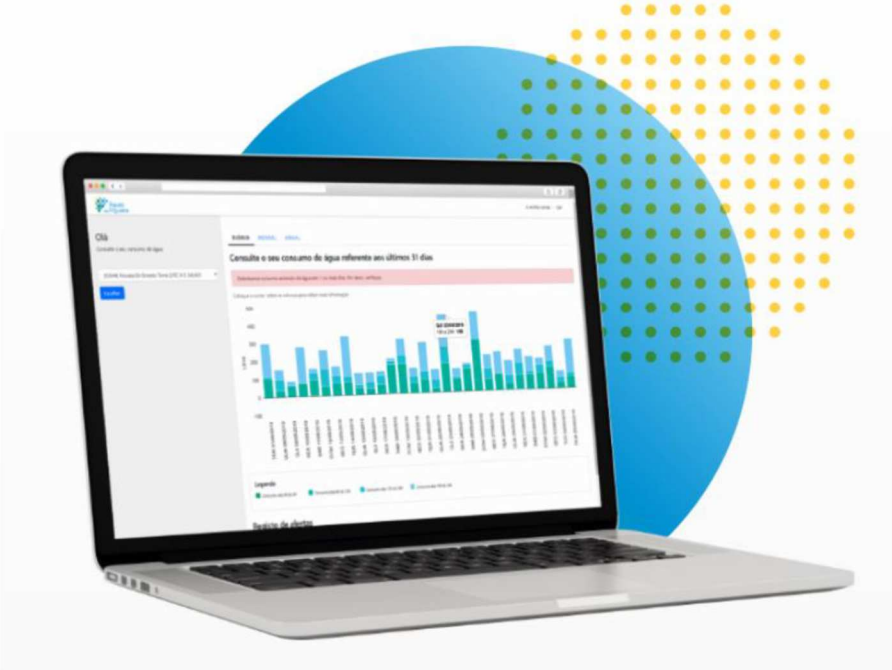


ÁGUAS DA FIGUEIRA

RELATÓRIO & CONTAS 2021

ÍNDICE

ASSINATURAS ..... - 1 -

MENSAGEM DO PRESIDENTE ..... - 2 -

ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO ..... - 3 -

ENQUADRAMENTO DO SETOR ..... - 5 -

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA ..... - 7 -

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ..... - 8 -

ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2021 ..... - 9 -

POLÍTICA DA QUALIDADE ..... - 13 -

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ..... - 14 -

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA ..... - 21 -

ÁGUA FATURADA ..... - 23 -

RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES ..... - 27 -

ÁREAS DE SUPORTE ..... - 30 -

RECURSOS HUMANOS ..... - 33 -

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA ..... - 36 -

OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS ..... - 42 -

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS ..... - 44 -

CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... - 44 -

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..... - 45 -

ANEXO ..... - 50 -

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO ..... - 83 -

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS ..... - 84 -

ASSINATURAS

Altino Barbosa da Conceição Presidente do Conselho de Administração	Assinado por : **Altino Barbosa da Conceição** Num. de Identificação: 09564654 Data: 2022.03.27 08:15:01+01'00' CHAVE MÓVEL
Paulo Jorge Almeida de Oliveira Vogal do Conselho de Administração	Assinado por : **Paulo Jorge Almeida Oliveira** Num. de Identificação: BI10982336 Data: 2022.03.28 11:46:12+01'00' CHAVE MÓVEL
Fausto Manuel Melo de Oliveira Vogal do Conselho de Administração	Assinado por : **Fausto Manuel Melo de Oliveira** Num. de Identificação: 05201394 Data: 2022.03.28 21:28:53+01'00'
Francisco José Pereira Morais Vogal do Conselho de Administração	Assinado por : **FRANCISCO JOSÉ PEREIRA MORAIS** Num. de Identificação: BI076485056 Data: 2022.03.31 12:18:43+01'00' CARTÃO DE CIDADÃO
Maria Otília Pimentel de Sousa Teixeira Duarte Diretora Administrativa e Financeira	Assinado por : **MARIA OTÍLIA PIMENTEL DE SOUSA TEIXEIRA DUARTE** Num. de Identificação: 10278367 Data: 2022.03.31 12:43:50+01'00' CARTÃO DE CIDADÃO
Luís Manuel Duarte Veira Contabilista Certificado	Assinado por : **LUÍS MANUEL DUARTE VIEIRA** Num. de Identificação: 01444869 Data: 2022.03.31 15:20:31+01'00' CARTÃO DE CIDADÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

"Em 2021 o grupo de trabalho da Águas da Figueira foi colocado à prova de uma forma muito exigente e que, sem dúvida, nos enche de orgulho pela capacidade de resposta e adaptação a situações imprevistas com enorme profissionalismo, responsabilidade e dedicação.
Dois eventos marcaram a atividade da nossa organização neste ano invulgar:

1. A reação à situação pandémica assegurando a continuidade dos serviços públicos prestados e adotando todas as medidas que se mostraram necessárias para que o grupo de trabalho o fizesse em segurança. Sobre este particular aspeto registamos com agrado que durante todo o período pandémico nunca houve cadeias de transmissão internas;
2. Um pequeno sismo terá estado na origem de uma rotura na conduta que serve todo o sul do concelho (aprox. 40% do número de clientes) e que atravessa o leito do Rio Mondego. Para além da dificuldade técnica na identificação e resolução desta problemática com a solução mais adequada no menor curto espaço de tempo possível, toda a organização foi colocada num desafio extremo para assegurar em tempo recorde a produção e fornecimento de água potável a um número muito significativo de clientes por tempo indeterminado, a partir de uma origem alternativa. Foi um teste real às medidas preventivas implementadas na empresa para fazer face a situações adversas assim como o laboro desenvolvido pelo grupo de trabalho que, com enorme exigência, repôs o abastecimento normal até à reparação da conduta com reduzidíssimo impacto para os cidadãos.

O Plano de Investimentos previsto foi desenvolvido com normalidade, com o acompanhamento da Concedente e importa destacar o crescimento da rede da telemetria. Terminámos o ano com cerca de 40% do número de clientes com esta solução, dos quais cerca de 20% já aderiram à solução de alerta de consumos anómalos – Conta-Gotas -, solução inovadora em Portugal que tem aumentado de forma significativa a notoriedade da nossa organização.
Relativamente aos volumes faturados, constatou-se que a distribuição por tipo de clientes foi diferente do padrão com aumento ligeiro dos Consumos Industriais, Autarquia e IPSS e uma ligeira redução nos Consumos Domésticos.
Temos hoje uma empresa mais robusta e focada nos novos desafios que se nos avizinham: digitalização da atividade e redução dos fatores de produção, sobretudo com a redução dos consumos energéticos, para além do objetivo macro de atingir o volume de perdas não superior a 15%.
Apesar de ser um evento de Janeiro de 2022, mas já do conhecimento geral aquando da elaboração deste relatório, importa dar nota que a Águas da Figueira foi distinguida, pela revista Exame, como a empresa com o melhor desempenho no setor Água, Eletricidade e Gás das 1000 maiores PME de Portugal. A avaliação de desempenho foi efetuada pela informa D&B e a Delloite, consultoras de renome mundial. Este prémio comprova que, mesmo em tempos difíceis, de pandemia e fortes restrições, com determinação e foco numa gestão séria e transparente, todos os objetivos são passíveis de ser atingidos.
O trabalho consistente entre Concessionária, Concedente e Acionistas, apoiado num grupo de colaboradores de excelência, reconhecido por entidades externas de renome mundial, permitem-nos olhar para o futuro com a certeza que os serviço públicos prestados pela Águas da Figueira estão garantidamente acautelados."

ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Geral

Em 2021, a atividade e o comércio mundial cresceram 6,1% e 11,2% respetivamente, encontrando-se mais de 4% acima do nível de pré-pandemia. A rapidez e a sincronia da recuperação da procura global de bens criaram perturbações nos fornecimentos, evidenciados na escassez de matérias-primas e bens intermédios, nos prazos de entrega mais longos e nos custos de transporte. Os preços das matérias-primas aumentam de forma notória em 2021, após os níveis baixos atingidos no ano anterior.

Após um crescimento de cerca de 50% entre o final de 2020 e o final do primeiro semestre de 2021, o **preço do petróleo** estabiliza em torno dos 60 euros por barril, próximo do nível verificado em 2019.

De acordo com a informação histórica do Banco de Portugal e EMMI, a evolução da Euribor nos últimos 3 anos foi a seguinte (valores no fim do período):

	2019	2020	2021
Euribor 1M	-0,40%	-0,50%	-0,56%
Euribor 3M	-0,35%	-0,42%	-0,55%
Euribor 6M	-0,30%	-0,34%	-0,52%
Euribor 12M	-0,21%	-0,30%	-0,49%

Fonte: EMMI (valores de fim de período)

Portugal

A economia portuguesa apresenta em 2021, um crescimento de 4,8%, para o qual contribuíram a melhoria da envolvente externa, o levantamento gradual das medidas restritivas de confinamento e os programas de estímulo económico, tanto a nível nacional como europeu.

O **consumo privado** cresceu em 5%, após registar uma redução de 7,1 % em 2020. Este aumento foi impulsionado pelo crescimento das despesas das famílias em bens duradouros e em bens correntes não alimentares e serviços.

As **exportações**, refletidas na procura externa dirigida à economia portuguesa aumenta 9,6% (-18,6% em 2020).

As **importações** de bens e serviços aumentaram 10,3 %, em linha com a evolução da procura global.

No mercado de trabalho, verifica-se uma redução da taxa de desemprego para níveis inferiores aos pré-pandemia, registando a taxa de **desemprego** um aumento de 6,6 % (7 % em 2020).

Relativamente à evolução nos preços, a inflação, medida pelo **Índice de Preços no Consumidor** (IPC), regista um crescimento médio de 1,3%, após registar variação média nula em 2020.

A taxa de variação média anual **do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor** (IHPC) situou-se em 0,9%, (aumento de 1p.p. face ao ano de 2020).

Apresentam-se em seguida as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base na informação do Banco de Portugal e do INE:

	2019	2020	2021
PIB	2,0%	-8,4%	4,8%
IPC	0,3%	0,0%	1,3%
IHPC	0,3%	-0,1%	0,9%
Desemprego	6,5%	7,0%	6,6%
Consumo Privado *	2,4%	-7,1%	5,0%
Consumo Público *	0,7%	0,4%	4,8%
Exportações *	3,5%	-18,6%	9,6%
Importações *	4,7%	-12,1%	-10,3%

Fonte: Banco de Portugal e INE (Nova Série – Base 2016)

* Dados Dezembro 2021

ENQUADRAMENTO DO SETOR

Em termos nacionais, inicia-se um novo ciclo de planeamento estratégico com o PENSAARP 2030 – Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais no horizonte temporal de 2021 a 2030. Este plano estratégico tem como objetivos globais a promoção da eficácia, eficiência e sustentabilidade dos serviços e a valorização do ambiente, da economia e da sociedade através dos mesmos serviços.

Portugal - Atividade do Setor

De acordo com o RASARP 2021, existem atualmente em Portugal 355 entidades gestoras, das quais 242 com atividade de abastecimento público de água, 239 com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 258 com atividade na gestão de resíduos urbanos.

O setor é caraterizado por uma grande diversidade de realidades, não apenas ao nível do modelo de gestão adotado, mas também em relação à escala e recursos económico-financeiros e técnicos das entidades gestoras.

Segundo a ERSAR (RASARP, 2021), no abastecimento de água em alta, verifica-se que as concessões multimunicipais abrangem o maior número de municípios (174) e de população (5,1 milhões habitantes), sendo também o modelo que cobre a maior parte do território nacional, cerca de 71%.

No saneamento em "alta", o tipo de modelo com maior representatividade é igualmente o das concessões multimunicipais, com 202 municípios e 7 milhões de habitantes, abrangendo 74% da área territorial.

Entidades Gestoras em "Alta"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	6	8	12
Concessões Municipais	4	2	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	1	1	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	1	-	8
Juntas de freguesia/ Associação de utilizadores	-	-	-
Associações de Municípios	-	1	3
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	2	-	-
Serviços Municipais	2	-	-
TOTAL	**17**	**12**	**23**

Fonte: ERSAR, RASARP, 2021

Nos serviços de abastecimento de água em "baixa", os serviços municipais são o modelo com maior representatividade, abrangendo cerca de 2,7 milhões de habitantes e 159 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,2 milhões de habitantes e 20 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,1 milhões de habitantes e 54

concelhos e as concessões municipais com cerca de 1,9 milhões de habitantes e 32 concelhos e as parcerias Estado/municípios com 0,68 milhões de habitantes distribuídos por 22 concelhos.

Ao nível do saneamento de águas residuais em "baixa", os serviços municipais também têm a maior representatividade, abrangendo cerca de 3,3 milhões de habitantes e 158 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados com 2,2 milhões de habitantes, em 19 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,1 milhões de habitantes, em 55 concelhos, as concessões municipais com 1,7 milhões de habitantes, em 23 concelhos e as parcerias Estado/municípios com 0,8 milhões de habitantes distribuídos por 25 concelhos).

Entidades Gestoras em "Baixa"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	1	-	20
Concessões Municipais	27	23	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	3	3	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	26	26	-
Associações de Municípios	-	-	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	18	17	8
Serviços Municipais	158	158	207
TOTAL	**307**	**257**	**253**

Fonte: ERSAR, RASARP, 2021

No que se refere à avaliação da qualidade de serviço, **acessibilidade física dos serviços** de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambos em "baixa", é atualmente considerada boa para o território continental (RASARP, 2021).

Abastecimento de água em Portugal continental Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	99%
Área mediamente urbana	96%
Área predominantemente rural	94%

Saneamento de águas residuais em Portugal continental Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	97%
Área mediamente urbana	86%
Área predominantemente rural	72%

Fonte: ERSAR, RASARP, 2021

No que se refere aos restantes indicadores, sem prejuízo do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas entidades gestoras, o RASARP 2021 destaca como principais oportunidades de melhoria nos serviços em baixa:

- Abastecimento de água- resposta a reclamações e sugestões, a adesão ao serviço e a reabilitação de condutas. Note-se que também a água não faturada ainda atinge um valor de 28,7%.
- Saneamento de águas residuais - ocorrência de inundações, resposta a reclamações e sugestões, a adesão ao serviço, a reabilitação de coletores, controlo de descargas de emergência e cumprimento da licença de descarga.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima, criada em 18 de fevereiro de 1999 e detida em 50% pela AQUAPOR - Serviços, SA e em 50% pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA.

Por Contrato de Concessão de serviço público celebrado com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a 29 de março de 1999, esta Empresa passou a explorar os Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e de Recolha, Transporte e Tratamento dos Efluentes Domésticos do Concelho da Figueira da Foz.

A composição dos Órgãos Sociais da Águas da Figueira, SA era à data de 31 de Dezembro de 2021 a seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. António Manuel Paredes Pereira da Cunha, Presidente

Dra. Filipa Pinto Basto de Sousa de Macedo Ravasco Mendes, Secretária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Engº Altino Barbosa da Conceição, Presidente

Engº Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal

Engº Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Engº Francisco José Pereira Morais, Vogal

FISCAL ÚNICO EFETIVO

Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA representada por:

Dr. Paulo Jorge Luís Silva, ROC

FISCAL ÚNICO SUPLENTE

Dr. Luís Miguel Gonçalves Rosado, ROC

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

A evolução dos principais indicadores nos últimos cinco anos encontra-se resumida no quadro seguinte:

INDICADORES GERAIS	2017	2018	2019	2020	2021
ÁGUA					
Contadores Instalados (un)	40.865	41.089	41.424	41.762	42.265
Contratos com Tarifa de Disp. de Água (un)	40.950	41.172	41.501	41.837	42.335
N.ºde ETA's Existentes (un)	4	4	4	4	4
N.º de Reservatórios (un)	41	41	41	41	41
Capacid. Reserva Água Adução/Distrib. (m^3)	32.170	32.170	32.170	32.170	32.170
Estações Hidropressoras (un)	15	15	16	16	15
Água Captada/Tratada (m^3/ano)	4.280.637	4.162.071	4.176.991	4.213.464	4.258.334
Água Distribuída (m^3/ano)	4.185.193	4.077.801	4.095.167	4.068.181	4.152.533
Água Faturada (m^3/ano)	3.492.066	3.419.453	3.433.784	3.482.424	3.440.737
Água não Faturada (m^3/ano)	788.571	742.618	743.207	731.040	817.597
Perdas Totais(%)	18,42%	17,84%	17,79%	17,35%	19,20%
Comprimento Rede Água intervencionada (ml)	4.637	3.219	6.395	5.780	8.792
Análises Realiz. Qualidade Água (N.º/ano)	2.278	2.391	2.402	2.421	2.432
Conformidade Obtida Qualidade Água (%)	99,9	99,9	99,9	100	100
SANEAMENTO					
Contratos Existentes (un)	38.117	38.298	38.542	38.860	39.364
Água Residual Faturada (m^3/ano)	2.962.520	2.942.773	3.028.221	3.132.535	3.134.122
N.ºde ETAR's Existentes (un)	14	14	14	14	14
N.º de Elevatórias de Saneamento (un)	150	151	151	151	151
Água Residual Tratada (m^3/ano)	3.143.560	3.671.839	3.453.014	3.390.036	3.615.154
Comprimento Total Rede Saneamento (Km)	479,8	479,9	480,0	484,0	484,3
Análises Realizadas nas ETAR´s (N.º/ano)	2.350	2.350	2.316	2.256	2.346
RECURSOS HUMANOS					
Número Colaboradores a 31/12	98	97	92	95	95
Colaboradores/1000 Clientes	2,39	2,36	2,22	2,27	2,24
FINANCEIROS (Eur)					
Capital Próprio	15.523.839	17.379.402	17.872.190	17.825.829	16.353.476
Ativo Líquido Total	35.942.811	30.949.926	29.855.654	28.088.448	26.004.242
Volume de Negócios	12.437.547	12.312.351	12.811.583	12.942.421	12.813.292
Result. Operacional antes Amort, Juros e Imposto	5.972.073	5.571.476	5.649.224	5.953.348	5.740.429
Resultados Antes de Impostos	2.825.425	2.459.722	2.654.726	2.895.450	2.627.071
Resultado Líquido	2.135.101	1.855.563	1.992.789	2.177.654	1.977.647

ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2021

O ano 2021 continuou a registar os efeitos provocados pela pandemia que se iniciou em 2020 associada à disseminação do Corona Vírus, tendo a mesma alterado de forma muito intensa todos os hábitos da população, sobretudo durante os estados de emergência, de calamidade e de alerta, durante os quais a circulação de pessoas esteve fortemente condicionada. De salientar que as medidas implementadas em 2020 ao nível da readaptação dos espaços e rotinas de trabalho bem como circulação interna de pessoas, e que foram mantidas no ano 2021, permitiram que os casos positivos detetados internamente, sem gravidade, fossem pontuais, não se tendo verificado nenhuma cadeia interna de transmissão.

Para além dos efeitos provocados pelo SARS-CoV-2, 2021 ficou inequivocamente marcado na atividade da empresa pela ocorrência de dois sinistros cujo efeito poderia ter sido muito significativo junto da população, mas que, tendo em conta a capacidade de resposta da empresa, foram sentidos pela população, mas sem grande impacto:

- A rotura na Conduta que atravessa o Rio Mondego, e que abastece toda a zona Sul do Concelho, obrigou à procura das melhores soluções técnicas para restabelecimento do serviço através da mesma. Contudo, foi rapidamente reativada a ETA de Lavos, proporcionando desta forma um abastecimento ao Sul do Concelho por origem alternativa, enquanto se procuraram e se implementaram as soluções adoptadas. Os efeitos deste sinistro revelaram-se com maior magnitude do lado da atividade da empresa, uma vez que aumentaram o volume de água não faturada, face ao período homólogo.
- Incêndio noturno no PT da ETAR da Zona Urbana em 4 de Agosto. Este incêndio obrigou à paragem de funcionamento daquela Estação de Tratamento por um período de 5 horas. Contudo, não obstante estarmos no pico de afluência de turistas à cidade, a constante monitorização dos caudais afluentes e a gestão de todos os equipamentos a montante daquela instalação, permitiram o tratamento de todo o afluente enquanto decorreram trabalhos de recuperação do equipamento danificado.

De destacar ainda a alteração de executivo camarário na sequência do resultado das eleições autárquicas ocorridas a 26 de setembro de 2021.

Ao nível dos volumes faturados, em 2021 verifica-se uma ligeira contração no volume de água faturado (-1,2%), sobretudo nos consumos domésticos e um ligeiro aumento dos volumes de água residual faturado (+0,1%), resultantes do crescimento dos volumes Não Domésticos.

A estratégia de continuidade de digitalização dos serviços permitiu não só maior segurança para colaboradores, mas também para clientes.

De acordo Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro e cumprindo os requisitos técnicos definidos na Portaria n.º 195/2020, de 13 de agosto, a partir de 01-01-2021, as faturas passaram a incluir código único de documento e o código de barras bidimensional (código QR), que visam a simplificação na comunicação de faturas por parte de pessoas singulares para determinação das respetivas despesas dedutíveis em sede de IRS, incrementando, simultaneamente, o controlo das operações realizadas pelos sujeitos passivos tendo em vista combater a economia informal, a fraude e a evasão fiscais.

A partir de 28 de julho de 2021, as faturas da Águas da Figueira, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 59/2021, de 14 de julho, passaram a incluir no contacto telefónico do Apoio ao Cliente a

informação “chamada para a rede fixa nacional”, cumprindo o desígnio de qualquer entidade que, ao abrigo do citado decreto-lei, disponibilize linhas telefónicas para contacto do consumidor, deve divulgar, de forma clara e visível nas faturas, o número telefónico disponibilizado, ao qual deve ser associada, de forma igualmente clara e visível, a informação atualizada relativa ao preço das chamadas.

A utilização de referências multibanco de utilização imediata pelo cliente, sem necessidade de aguardar 48 horas pelo seu carregamento na rede SIBS, permitiu aos clientes terem acesso a um meio não presencial para regularização de documentos em dívida.

A implementação de uma nova central telefónica virtual com novas ferramentas de gestão no final de 2020 e consolidada a prática em 2021, permitiu um maior controlo e resposta mais célere aos clientes que utilizam o canal de comunicação voz. Houve reforço das equipas de atendimento telefónico, bem como a operacionalização de um call center de avarias de água e saneamento disponível 24 horas/dia.

No sentido de tornar o pagamento das faturas simples, rápido e cómodo aos clientes da Águas da Figueira, e na senda da inovação que nos caracteriza, as faturas com modalidade de pagamento multicanal emitidas a partir de dezembro de 2021 incluíram uma nova modalidade de pagamento: MB WAY.

No âmbito da responsabilidade social assumida pela Águas da Figueira, em parceria com a Entidade Concedente, foram atribuídos tarifários especiais a 668 famílias carenciadas e a 57 famílias numerosas, os quais resultaram numa bonificação das Tarifas Especiais de cerca de 164 mil euros.

Ao nível do cumprimento de requisitos legais de garantia de acesso aos serviços essenciais não foram executadas as suspensões de água por atraso de pagamento durante o período preconizado na Lei 7/2020, de 10 de abril.

A Águas da Figueira disponibilizou, ainda, aos seus clientes, entidades públicas e empresariais, desde final de 2021, a possibilidade de adesão à faturação eletrónica prevista no Decreto-Lei n.º123/2018, de 28 de dezembro, estando a aplicação comercial da Águas da Figueira apta para emitir e exportar faturas para o sistema informático dos clientes, agilizando todo o ciclo de processamento de documentos, desmaterializando toda a troca documental.

A continuidade na instalação de equipamentos de telemetria permitiu o acesso a maior quantidade de leituras dos contadores sem necessidade de recolha no local de consumo dos clientes. De destacar ainda a incessante procura de novas soluções, que levou à participação da empresa no evento Portugal Smart Cities Summit 2021.

Conforme definido no Contrato de Concessão foram realizadas pelos técnicos da Câmara Municipal vistorias às instalações de água e saneamento, com o objetivo de verificar as condições de funcionamento dessas instalações nos termos contratuais, bem como verificar os resultados das intervenções que foram realizadas.

Desenvolvendo a atividade na área ambiental, diariamente reforçamos o nosso compromisso para a sua sustentabilidade pelo que assumimos como desafios:

- ✓ Inovação e desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Prevenção dos impactos ambientais;
- ✓ Gestão e valorização dos recursos;
- ✓ Adoção das melhores práticas disponíveis;
- ✓ Minimização da produção de resíduos e valorização de subprodutos;
- ✓ Gestão dos riscos relacionados com as alterações climáticas.

Ao nível da Inovação e Desenvolvimento importa destacar:

- ✓ A instalação em cerca de mais 6300 locais de consumo de TCA's que permite a disponibilzação da solução de telemetria desenvolvida em anos anteriores em parceria com uma empresa local, que não só responde, como vai além de todos os requisitos dos serviços de gestão de água a qual obtem leituras e gestão remota dos seus contadores de água para melhorar a eficiência dos seus serviços, através da monitorização da rede, predição de perdas ou predição de consumos e oferecer serviços de valor acrescentado aos seus clientes;
- ✓ Na sequência dos resultados obtidos por aquela solução surgiu em 2019 "O Conta-gotas", uma ferramenta informática idealizada pela Águas da Figueira e que está disponível aos clientes cujos locais de consumo dispõem de telecontagem instalada, a qual permite o controlo e racionalização dos consumos de água. Além disso, inclui um inovador e útil serviço de alarme que avisa em caso de consumo anómalo, fuga ou rotura de água. No primeiro semestre de 2020 a aplicação "Conta-Gotas" entrou em produção. No final do ano, aproximadamente 13.572 clientes, que correspondem a 32% dos clientes ativos, têm a instalação do sistema de telecontagem concluída e cerca de 2203 aderiram à ferramenta "Conta-gotas". De referir que no *website* da empresa encontram-se identificadas os locais onde o serviço está disponível;

Ao nível da Minimização de Resíduos e Valorização de subprodutos, a Águas da Figueira tem fomentado a redução, triagem e o encaminhamento correto dos resíduos, assim como a valorização de subprodutos, de que são exemplos:

- ✓ A utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola. De referir que a valorização agrícola é o destino final das lamas produzidas em todas as ETAR do Concelho da Figueira da Foz;
- ✓ A redução de resíduos produzidos, através da diminuição da quantidade, desperdiçando menos e consumindo só o necessário;
- ✓ A reutilização, incorporando solos e rochas, não contendo substâncias perigosas, em obras, no que diz respeito aos resíduos de construção e demolição (RCD);
- ✓ A utilização de RCD processados com vista à redução da utilização de matéria prima;
- ✓ A reciclagem de resíduos, para que possam ser utilizados para outro fim.

No âmbito do envolvimento da empresa com a comunidade local, apesar de terem sido planeadas atividades de comunicação e educação ambiental junto da comunidade escolar e outros, as mesmas não se realizaram na sequência da imposição de medidas de restrição à movimentação de pessoas no âmbito do combate à propagação da pandemia provocada pelo Sars-CoV-2.

POLÍTICA DA QUALIDADE

- ✓ A Águas da Figueira desempenha um papel fundamental no abastecimento consciente de água e no saneamento eficaz de águas residuais domésticas do concelho da Figueira da Foz.
- ✓ A nossa missão é gerir, responsavelmente, todo o "Ciclo Urbano da Água" – conjunto de atividades, desde a captação, tratamento e distribuição da água de abastecimento, à recolha e tratamento de águas residuais domésticas, e sua devolução ao meio ambiente. Fazemos tudo isto com brio, arrojo, sensibilidade e bom senso, apostando na inovação e tecnologia, como garantia de qualidade e sustentabilidade, para que a Figueira possa hoje, como amanhã, usufruir de um bem tão precioso e escasso. Em 1999, como hoje, somos apaixonados pela natureza. Somos determinados por natureza. **Temos Sede de Futuro!**
- ✓ Nesse pressuposto, a Águas da Figueira compromete-se a:
  - ➢ Garantir continuadamente a qualidade e quantidade no fornecimento de água;
  - ➢ Garantir a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico;
  - ➢ Avaliar e promover continuadamente a satisfação dos seus clientes e dos seus colaboradores, a confiança da Concedente, fornecedores e a expectativa dos acionistas, comunidade envolvente e público em geral;
  - ➢ Avaliar, controlar e minimizar os riscos e danos para a saúde pública associados ao ciclo urbano da água, bem como a saúde e segurança dos seus colaboradores e de todas as pessoas envolvidas nas suas atividades;
  - ➢ Potenciar as competências dos colaboradores através da sua formação contínua, da melhoria das condições de trabalho e do reforço do espírito de equipa;
  - ➢ Minimizar os impactos ambientais da sua atividade, no sentido da prevenção da poluição e da utilização eficiente de matérias-primas, energia e recursos naturais;
  - ➢ Melhorar a eficiência operacional, através da definição de objetivos operacionais periódicos, controlo do seu desempenho, garantindo um desenvolvimento sustentável e melhoria contínua.
- ✓ Assim, a Águas da Figueira compromete-se a assegurar os recursos humanos e materiais permitindo o cumprimento do Plano de Segurança da Água, da Gestão Patrimonial de Infraestruturas, implementar e promover a melhoria contínua de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização subscreva.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Numa ótica de melhoria contínua e tendo como objetivo tornar a Empresa cada vez mais eficiente, a Águas da Figueira deu continuidade a projetos que estrategicamente se revelaram importantes.

GESTÃO EFICIENTE DA REDE DE ÁGUA – ZONAS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO

No período em análise a Águas da Figueira deu continuidade ao trabalho de controlo ativo de perdas, cujo objetivo se mantém sempre presente, ou seja, reduzir o volume de água não faturada.

Para além da monitorização da água distribuída e faturada mensalmente, as atividades desta equipa incluem a análise dos caudais mínimos noturnos, por ZMC, na plataforma "Neptune" e a quantificação dos volumes de água desperdiçada em roturas, fugas não visíveis, obras e/ou furtos.

A plataforma "Neptune" permite identificar os consumos anómalos diários, através dos alarmes gerados pelo sistema, tendo em conta os padrões de consumo de cada ZMC, determinando a zona a pesquisar.

Esta equipa está também dotada de instrumentos que lhes permitem assegurar que os métodos de monitorização, medição e avaliação produzem resultados válidos, nomeadamente, a verificação dos equipamentos associados à medição de água.

PROJETO DE AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA NOS SERVIÇOS URBANOS (AVALER)

Continuidade da participação no Projeto AVALER+ "Avaliação da Eficiência e Sustentabilidade Energética dos Serviços Urbanos de Águas", promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pelo Instituto Superior Técnico e financiado pelo Fundo de Apoio à Inovação.

Este projeto pretende estabelecer um quadro de referência claro, integrador e de aplicação simples para a avaliação do desempenho energético, apoio na tomada de decisão e monitorização do impacto de medidas de eficiência energética dos sistemas de abastecimento de água e sistemas de drenagem de águas residuais. Este projeto, iniciado em 2018, tem a duração de 3 anos, estando a apresentação final do projeto prevista para março de 2022.

GESTÃO OPERACIONAL DAS REDES - MOBILIDADE

Ao longo do ano foram registadas 1929 ordens de trabalho associadas à rede de abastecimento de água, sendo que destas, 1927 foram resolvidas dentro do prazo previsto, o que representa uma taxa de eficácia na resolução de ordens de trabalho de 99,8%, refletindo a rápida resposta das equipas operacionais.

No exercício de 2021 verificou-se uma diminuição global de 5,0% das ocorrências comunicadas comparativamente com o período homólogo.

Reabilitação, Exploração e Manutenção das Infraestruturas de Água

No âmbito dos trabalhos de manutenção/conservação, a Águas da Figueira procedeu à execução de várias intervenções no que respeita à reabilitação/reparação de infraestruturas de tratamento de água e reabilitação/ampliação de redes de abastecimento de água.

As principais motivações que conduziram à necessidade de reabilitação/manutenção de infraestruturas de tratamento de água estão relacionadas com a idade dos edifícios e sua premente necessidade de manutenção, assim como alterações à necessidade de colocar em serviço a ETA das Braças que se encontrava em regime de disponibilidade. Relativamente às redes de abastecimento estão relacionadas com o número de roturas, a percentagem de perdas de água, os custos de reparação e à necessidade de melhoria das condições de pressão, caudal e qualidade. Houve ainda necessidade de proceder à reabilitação da conduta adutora que atravessa o Rio Mondego, recorrendo à tecnologia de relinig. Neste sentido, destacam-se as intervenções mais relevantes:

Reabilitação do Reservatório de Pipelo: Reabilitação do piso exterior do recinto do reservatório.

Reabilitações na ETA de Lavos: A ETA de Lavos, para além das habituais intervenções de manutenção, foi alvo substituição integral dos meios filtrantes, nos três filtros de areia existentes.

Reabilitações na ETA Vila Verde: filtro 1 de multicamada – manutenção das infraestruturas do referido filtro, designadamente lajes de fundo e respetivas juntas, pintura e impermeabilização de paredes, tendo sido integralmente substituídos os três níveis de enchimento;

Reabilitação/Ampliação de redes no norte do concelho: *Rua das Pedreiras* (Alhadas) – 25 ml em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento a várias edificações; *Rua dos Moleiros* (Moinhos da Gândara) – 60 ml de comprimento em PEAD DN 90 mm PN10 para abastecimento a várias edificações; *Rua de Baixo* (Brenha/Alhadas) - 459 ml de comprimento em PEAD DN 90 mm PN10 decorrente dos trabalhos de pavimentação do arruamento pela Câmara Municipal; *Rua das Canas* (Bom Sucesso) - 46 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de água a uma nova edificação; *Travessa da Covita* (Moinhos da Gândara) – 50 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm para PN10 para abastecimento de água várias edificações; *Beco da Arroteia* (Maiorca) – 50 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm para PN10 decorrente da ocorrência de diversas roturas naquele arruamento; *Rua dos Fornos* (Brenha/Alhadas) – 350 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm para abastecimento de uma nova edificação; *Rua da Pontinha* (Alhadas) – 300 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm para abastecimento a várias edificações; *Beco da Senhora da Graça* (Alhadas) - 45 ml em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento a uma edificação.

Reabilitação de redes na zona urbana do concelho: *Rua João de Barros* (Buarcos e S. Julião) - 40 ml de tubagem de água em PEAD DN 50 mm PN 10 decorrente da ocorrência de diversas roturas; *Conduta Adutora ao Sul do Concelho da Figueira da Foz* (Buarcos e S. Julião) – 430 ml em manga de poliester com fibras de polietileno DN 400 mm PN 25, utilizando a tecnologia de "Relining", pelo facto de se ter verificado a rotura nesta conduta que se encontra instalada sob o leito do Rio Mondego; *Rua dos Condados, Travessa do Futuro e 1ª Travessa da Rua do Casal dos Piratas* (Tavarede) – 715 ml em PEAD DN 90 mm PN 10 e 50 ml em PEAD DN 50 PN10, decorrente das diversas roturas que se registaram.

Reabilitação de redes na zona sul do concelho: *Rua de Santo António* (Vale Vendeiro – Paião) - 958 ml de tubagem de água em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento de água a várias edificações; *Rua Direita* (Alqueidão) – 1303 ml em PEAD DN 90 mm PN10 na sequência dos trabalhos de pavimentação executados pelo Município da Figueira da Foz; *Rua Amâncio Pinto Curado e Rua 3 de Novembro de 1975* (Lavos) – 582 ml em PEAD DN 90 mm PN 10, na sequência dos trabalhos de pavimentação executados pelo Município da Figueira da Foz; *Rua Nova e Rua da Valeira* (Paião) – 1247 ml em PEAD DN 90 mm PN 10 na sequência dos trabalhos de pavimentação executados pelo Município da Figueira da Foz; *Beco do Tojal* (Lavos) - 38 ml de tubagem em plástico PVC DN 50 mm PN10, para abastecimento a uma nova edificação; Rua da Terra (Costa de Lavos/Lavos) – 470 ml de tubagem de água em PVC DN 125 mm PN 10, decorrente das diversas roturas que se verificaram naquela conduta e condicionaram o abastecimento de água à povoação da Costa de Lavos.

GESTÃO DA QUALIDADE

Relativamente à gestão da qualidade e cumprindo o previsto na alínea a), do ponto 5, do art.º 8º, do Dec. Lei 194/2009 de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91º-A do Contrato de Concessão, importa salientar que a Auditoria Externa de Acompanhamento para a NP EN ISO 9001:2015, se realizou nos dias 18 e 19 de novembro, tendo a Equipa Auditora da APCER recomendado a continuidade da certificação no referencial NP EN ISO 9001:2015.

No relatório emitido pela Equipa Auditora registaram-se as seguintes conclusões relativamente ao desempenho do sistema de gestão da qualidade:

- ✓ A organização evidencia práticas adequadas e coerentes com a política assumida e com o contexto da organização;
- ✓ A análise de contexto e os riscos e oportunidades são identificados em vários documentos, que suportam a atividade, nomeadamente Plano de Segurança da Água, Plano Estratégico de Gestão Patrimonial de Infraestruturas 2016-2029 e Plano Tático de Gestão Patrimonial de Infraestruturas 2016-2020.

A identificação das partes interessadas relevantes para o SGQ foi realizada no relatório que suporta a revisão pela gestão, tendo sido identificadas como partes interessadas relevantes os clientes, a concedente (Câmara Municipal da Figueira da Foz), organismos públicos de regulação e fiscalização (ERSAR, APA, CCDRC, IGAMAOT, CNPD), fornecedores, colaboradores, ambiente e gerações futuras. Também no relatório são determinados os requisitos relevantes destas partes interessadas e a forma como a empresa os controla.

A **avaliação da satisfação do cliente** foi realizada de forma direta através de inquéritos orientados para a obtenção de informação relativa ao produto e serviços prestados.

O Inquérito Anual à Qualidade do Produto e Serviços aos clientes da Águas da Figueira, foi enviado durante o mês de outubro aos clientes, sendo os critérios de escolha da amostra os habitualmente adotados:

- ✓ Maiores clientes;
- ✓ Clientes por freguesia e por escalão, para cada tipo de consumo (quando aplicável).

O Índice de Satisfação dos Clientes de 2021 manteve o seu resultado acima dos 81%.

A análise e tratamento das reclamações são uma ferramenta de excelência para identificar oportunidades de melhoria para a Águas da Figueira, porque desta forma é possível individualizar e agir com celeridade e pragmatismo na resolução efetiva dos problemas de serviço que os clientes identificam.

As reclamações permitem igualmente um contato presencial com os nossos clientes, proporcionando-nos uma perceção mais concreta das suas dúvidas e insatisfações.

Em conformidade com a legislação em vigor a empresa coloca à disposição dos seus clientes várias formas de interação com os serviços, nomeadamente:

- ✓ Contato presencial;
- ✓ Correspondência (carta, fax);
- ✓ Correio eletrónico;

As reclamações rececionadas, independentemente do seu objeto, são registadas na aplicação informática de registo de correspondência, recebendo um número de registo o qual será posteriormente utilizado na identificação da resposta ao cliente.

Todas as reclamações em conformidade com a legislação em vigor são respondidas por escrito ao reclamante dentro do prazo regulamentar estabelecido.

Atualmente e de acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2017 de 21 de junho, utilizadores e utentes podem exercer o direito de queixa em Plataforma Digital. A reclamação apresentada nesta plataforma tem a mesma validade da reclamação apresentada no livro de reclamações em formato físico. Assim, sempre que se apresenta uma reclamação na plataforma digital, a mesma será redirecionada para a entidade reguladora (ERSAR) e entidade gestora Águas da Figueira. O objetivo desta plataforma foi simplificar e tornar mais acessível o acesso a todos os utilizadores, em particular no que se refere à desmaterialização do livro de reclamações e respetivos procedimentos. O Livro de Reclamações em formato eletrónico envolve a Direção-Geral do Consumidor e as entidades reguladoras dos diversos setores. Este serviço encontra-se disponível, no sítio da Águas da Figueira.

Em 2021 foram contabilizadas 24 reclamações , com um tempo médio de resolução de cerca de 3 dias.

À semelhança do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, o **Plano de Segurança da Água** constitui também, um dever da Entidade Gestora, conforme previsto na alínea c), do ponto 5, do art.º 8º e alínea c), do Dec. Lei 194/2009, de 20 de Agosto, e do ponto 3, do art.º 91º-A do Contrato de Concessão.

Como complemento ao Plano de Segurança da Água e, tal como referido no relatório semestral, procedeu-se à elaboração da Avaliação de Risco, por Zona de Abastecimento, que sustentará a aprovação dos PCQA (Plano de Controlo de Qualidade de Água) futuros.

INVESTIMENTOS

Conforme anteriormente mencionado, com a assinatura do Memorando de Entendimento no primeiro trimestre de 2019, o Plano Anual de Investimentos para o período compreendido entre 2018 e 2022 foi fixado em 1,5 milhões de euros, tendo a Águas da Figueira realizado em 2021 os seguintes investimentos ao abrigo do referido plano:

Descrição	Investimento Realizado (Euros)
ÁGUA	
Renovação Redes Diversos Arruamentos do Concelho	176.826
Execução de Novo Furo no Pincho	66.834
Reabilitação Rede Passeio Infante D. Henrique	5.429
SANEAMENTO	
Ampliação Rede Vale do Jorge	49.818
Subst. EE Tamargueira por Sistema DIP	42.098
Reabilitação de Rede Rua Cadeia	10.571
TCAs	217.293
Em Curso a 31/12	
Ampliação de Rede Saneamento Galo D'Ouro	30.587
Total	**599.456**

Renovação de Rede de Abastecimento em diversos Arruamentos do Concelho: trabalhos de renovação da rede de abastecimento nas Freguesias de Alqueidão, Lavos e Paião, numa

extensão de 3.131 ml em tubagem PEAD DN 90 mm PN10 com 195 ramais. Os trabalhos iniciaram-se em fevereiro de 2021 e foram concluídos em junho do mesmo ano.

Execução do Furo do Pincho: tendo por base a estratégia definida de dotar o sistema de abastecimento com outras alternativas disponíveis de água para fazer face às necessidades futuras de consumo, concluiu-se em abril de 2021 a execução de um novo furo de captação de água na zona norte do concelho. Este novo furo tem uma profundidade de 150m, com coluna em PVC hidroroscado com diâmetros de 315mm e 200mm.

Reabilitação da Rede de Abastecimento do Passeio Infante D. Henrique: trabalhos de renovação da rede de abastecimento na sede do concelho, numa extensão de 255 ml em tubagem PEAD DN 90 mm PN10 com 5 ramais. Os trabalhos iniciaram-se em fevereiro de 2021 e foram concluídos em junho do mesmo ano.

Reabilitação da Rede de Drenagem da Rua da Cadeia trabalhos de renovação da rede de saneamento na sede do concelho, numa extensão de 290 ml em tubagem PP corrugado DN 200 mm SN8 com 9 ramais. Os trabalhos iniciaram-se em fevereiro de 2021 e foram concluídos em junho do mesmo ano.

Ampliação da Rede de Saneamento do Vale do Jorge: conclusão dos trabalhos de ampliação da rede iniciados em outubro de 2020, numa extensão de 455ml, em tubagem PP corrugado de DN 200mm SN8 com 11 ramais.

Telemetria: Dando continuidade ao projeto, foram adquiridos no âmbito do Plano de Investimentos, 6.433 Transdutores de Contagem de Água (TCA) que permitem a monitorização dos caudais consumidos pelos clientes servidos por esta tecnologia, bem como a integração automática das leituras no software de faturação.

Substituição EE Águas Residuais da Tamargueira por Sistema DIP: Substituição da antiga Estação Elevatória de Águas Residuais Domésticas por outra em sistema DIP (sistema de bombagem em poço seco). No âmbito desta substituição, foi necessário proceder à reabilitação de 152 ml de coletor de águas residuais domésticas, incluindo 3 ramais domiciliários e ampliar cerca de 260 ml de conduta elevatória de águas residuais domésticas. O sistema de bombagem, foi dimensionado para um caudal de 1,7m^3/h, uma altura manométrica de 3,5 m.c.a. e uma potência de 1,5 kW. A empreitada iniciou em março de 2021, tendo terminado no mesmo mês.

Empreitadas em Curso a 31 de dezembro:

Ampliação da Rede de Saneamento do Cruzamento do Galo D'Ouro: A empreitada foi executada em paralelo com a empreitada que o município tem curso de construção de nova rotunda no cruzamento do Galo D'Ouro. Incluiu a ampliação de cerca de 400 ml de coletor de água residuais domésticas e de 20 novas ligações domiciliárias. A 31 de dezembro os trabalhos de construção da rede estavam concluídos, estando em falta a execução dos trabalhos de pavimentação que serão executados em simultâneo com os pavimentos a realizar pela Câmara Municipal.

Para além dos investimentos previstos no Memorando de Entendimento, foram ainda realizados os seguintes investimentos reversíveis para a concedente:

Outros Investimentos Reversíveis	Euros
Para aumento de eficiência	
Intervenções em Redes de Abastecimento	292.377
Intervenções em Estações Elevatórias de Saneamento	78.302
Telemetria	56.937
Aquisição de Equipamentos de Saneamento	29.882
Aquisição de Equipamentos de Água	22.106
Por exigências ambientais	
Intervenções em Redes de Saneamento	43.041
Intervenções em ETAR	28.291
Intervenções em Estações Elevatórias de Saneamento	11.265
Para mitigar efeitos das alterações climáticas	
Intervenções em Redes de Saneamento	49.312
Intervenções em Redes de Abastecimento	20.041
Total	**631.554**

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

As captações utilizadas pela Empresa são de origem superficial (canal adutor do rio Mondego) e subterrânea (Furos das Braças, Lavos - cuja ETA foi reativada entre o final de março e de abril para fazer face ao consumo no Sul do Concelho enquanto se verificaram as obras na Conduta da Travessia do Mondego - e Carritos).

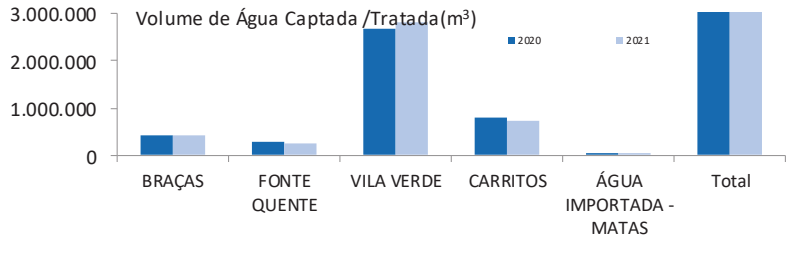
O tratamento efetuado em cada uma das ETA tem como objetivo transformar a água bruta captada em água potável para consumo humano, em conformidade com as normas definidas na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro.

O volume total de água captada/tratada em 2021 foi de 4.258.334 m^3 (4.213.464 m^3 em 2020), o que representa um acréscimo de 1,06% face ao ano anterior. Este aumento decorre das roturas ocorridas na conduta adutora ao sul do concelho, em março último, bem como de outras duas roturas que se lhe seguiram em abril e maio, na Gala e Ilha da Morraceira.

O volume total de água captada/tratada manteve a normal sazonalidade, o que confirma o aumento da população nos meses de verão. Assim, o 1º semestre apresenta o valor de 2.006.792 m^3 de água captada tratada face a 2.251.542 m^3 para o 2º semestre.

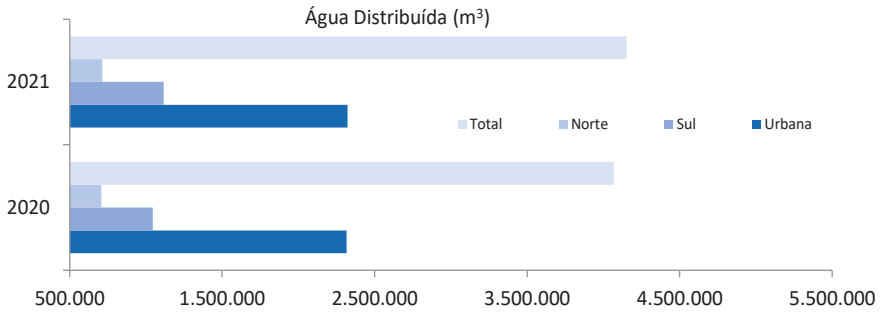
No quadro seguinte, e de uma forma genérica, apresentam-se os valores anuais de água captada/tratada por cada uma das origens de água.

ETA´s	2020	2021	Variação 20/21	
	m^3	m3	Quant.	%
BRAÇAS	439.097	**437.126**	(1.971)	-0,45%
FONTE QUENTE	273.038	**252.627**	(20.411)	-7,48%
VILA VERDE	2.692.935	**2.811.694**	118.759	4,41%
CARRITOS	799.896	**749.343**	(50.553)	-6,32%
ÁGUA IMPORTADA - MATAS	8.498	**7.544**	(954)	-
Total	**4.213.464**	**4.258.334**	**44.870**	**1,06%**



O volume de água distribuída em 2021 cifrou-se nos 4.152.533 m^3, revelando, em relação ao ano de 2020, um acréscimo de 2,07%, conforme quadro seguinte.

Zonas de Distribuição	2020	2021	Variação 20/21	
	m^3		Qtd.	%
Urbana	2.315.813	2.321.448	5.635	0,24%
Sul	1.045.481	1.116.316	70.835	6,78%
Norte	706.887	714.769	7.882	1,12%
Total	**4.068.181**	**4.152.533**	**84.353**	**2,07%**



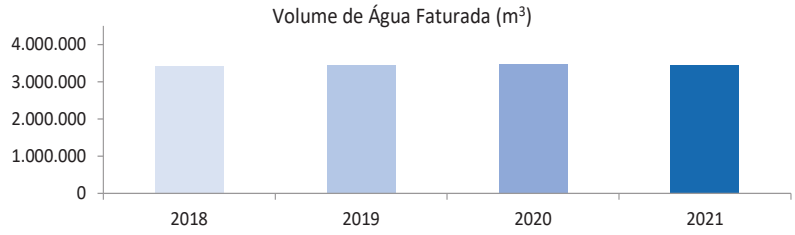
Analisando o Balanço Hídrico, destaca-se uma diminuição do volume da água faturada ao longo do ano de 2021, ao mesmo tempo que o volume de água entrada no sistema aumenta ligeiramente. Esta relação entre os dois indicadores, traduz-se num aumento do volume de perdas totais. Este aumento está relacionado sobretudo com três principais ocorrências: a rotura ocorrida na conduta adutora ao sul do concelho da Figueira da Foz em 26 de março último mencionada anteriormente, bem como outras duas roturas que se lhe seguiram em abril e maio, na Gala e na Ilha da Morraceira, nas quais se verificou um volume de água perdido bastante significativo, acrescidas do aumento do nº de avarias no 2º semestre de 2021. Assim, o volume de água não faturada, como se pode observar no quadro abaixo, aumentou em 2021 ao longo do ano, registando uma variação de +11,84% que se traduz em +86.554 m^3, face período homólogo.

Perdas de Água	2020	2021	Variação 20/21
Perdas Totais	17,35%	19,20%	1,85%
Água não faturada (m^3)	731.040	817.597	11,84%

ÁGUA FATURADA

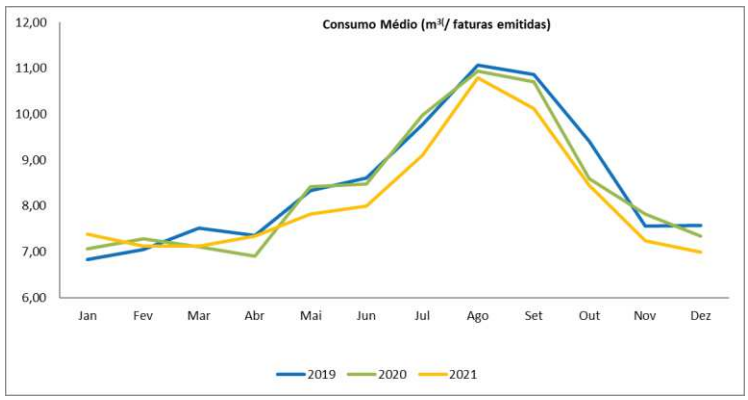
O volume de água faturada de 3.440.737 m^3, representa um decréscimo de 1,20% face ao valor registado em 2020.

Anos	2018	2019	2020	2021	Variação 20/21 Qtd.	Variação 20/21 %
Vol. Água Faturada	3.419.453	3.433.784	3.482.424	3.440.737	-41.687	-1,20%



Esta variação de volume faturado, verificou-se ao longo de todo o ano, mas com maior expressão no segundo semestre do ano, podendo tal variação ser correlacionada com as medidas de confinamento obrigatório da população decorrente do estado de emergência decretado pelo Senhor Presidente da República.

Conforme representado no gráfico seguinte o consumo médio de água apresenta uma tendência diretamente correlacionada com o consumo real dos clientes, com especial incidência no período estival. Para tal contribuiu o processo de leitura mensal a 98,2% dos contadores instalados, que corresponderam a 97,4% do volume de água faturado.



EVOLUÇÃO DOS VOLUMES DE ÁGUA FATURADOS POR TIPO DE CLIENTE

As medidas de restrição impostas pelas autoridades governamentais em 2020, durante o estado de emergência e calamidade no âmbito do combate à propagação da pandemia provocada pelo virus SARS-CoV-2, nomeadamente as relacionadas com a restrição à movimentação de pessoas e encerramento temporário de algumas atividades resultaram numa alteração significativa do padrão de consumo de água faturada naquele ano, o qual foi em 2021 regressando ao padrão habitual. De registar ainda o aumento dos consumos das Autarquias associado à reabertura dos espaços escolares e desportivos, bem como ao aumento dos consumos associados a rega de espaços verdes.

Água - Volume faturado (m^3)	2020	2021	Variação 20/21	
			Quant.	%
Domésticos, Famílias Num. e Tarifa Social	2.464.486	2.409.756	(54.730)	-2%
Não Domésticos	639.546	634.645	(4.901)	-1%
Autarquias/ IPSS	356.458	380.329	23.871	7%
Consumos Próprios	21.933	16.006	(5.927)	-27%

CLIENTES

Relativamente à distribuição dos contratos por tipo de cliente, registou-se um aumento do número total de clientes. De salientar que a maioria desses contratos foram contratos Domésticos, conforme se pode constatar no quadro seguinte.

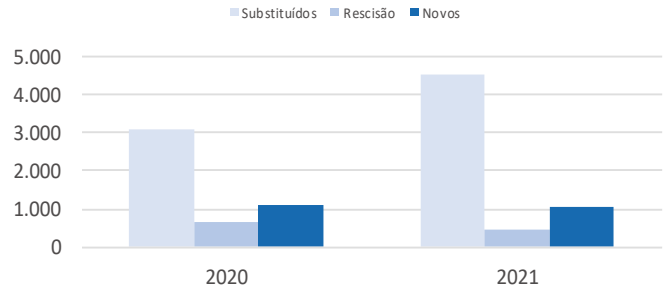
Tipos Clientes	2020	2021	Variação 20/21	
			Quant.	%
Domésticos	37.104	37.495	391	1,05%
Com/Ind/Agric/Obras e Condomínios	4000	4102	102	2,55%
Estado	92	88	-4	-4,35%
Instituições	123	123	0	0,00%
Autarquia	497	506	9	1,81%
Consumos Próprios	21	21	0	0,00%
Total	**41.837**	**42.335**	**498**	**1,2%**

De destacar, que na sequência da aplicação do novo tarifário, no qual está prevista a existência de tarifas especiais, foram atribuídos tarifários especiais a 701 famílias carenciadas e a 56 famílias numerosas.

MOVIMENTAÇÃO DE CONTADORES

A caraterização da movimentação de contadores no ano 2021 comparativamente ao ano de 2020 resume-se no quadro seguinte.

Contadores	2020	2021	Variação 20/21	
	N.º Contadores		Quant.	%
Substituídos	3.072	4.528	1.456	47%
Rescisão	669	438	-231	-35%
Novos	1.089	1.074	-15	-1%

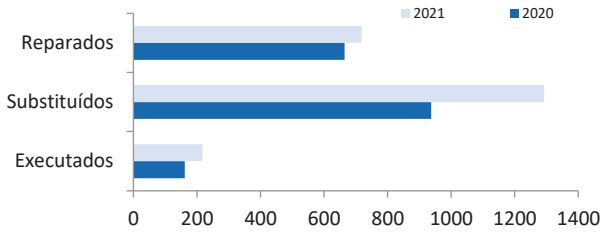


Os trabalhos de substituição programada de contadores foram retomados, na sequência do levantamento do estado de emergência em 30 de abril de 2021.

RAMAIS DE ÁGUA

Foram executados 217 novos ramais de água e substituídos 1293, quantidades que incluem os ramais substituídos/executados e inutilizados nas obras de Reabilitação das Redes de Abastecimento de Água.

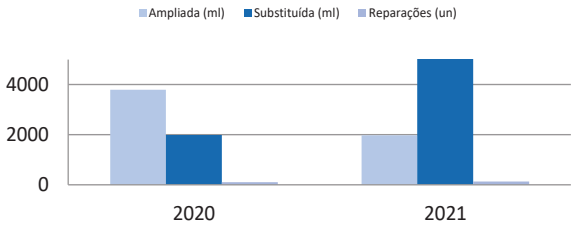
Ramais Água	2020	2021
Executados	162	217
Substituídos	937	1293
Reparados	665	718



OBRAS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE

De uma forma sucinta, apresenta-se no quadro seguinte, o número total de intervenções de reparação e manutenção da rede de distribuição de água.

Rede Água	2020	2021
Ampliada (ml)	3794	1972
Substituída (ml)	1986	6700
Reparações (un)	106	135



LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O rigoroso cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água, pressupõe que a montante sejam realizados, de uma forma criteriosa e programada, trabalhos de Higienização e Manutenção, dos órgãos de tratamento, reserva e transporte de água.

Nesse sentido para a garantia da qualidade da água distribuída, os reservatórios devem ser sujeitos a ações regulares de higienização, recorrendo a produtos adequados para estarem em contacto com água para consumo humano, com uma periodicidade adequada às caraterísticas dos sistemas de abastecimento da água e das condições da superfície em contacto com a água. Deverão ainda ser mantidas a sua integridade estrutural e sanitária, nesse sentido procede-se a inspeções regulares, aquando das higienizações, elaborando-se relatórios das ações desenvolvidas que permitirão fundamentar a eventual necessidade de intervenções.

Assim, durante o ano 2021 foram realizadas limpezas nas ETA de Braças, Carritos, Vila Verde, Captação da Fonte Quente e ETA de Lavos. Estas intervenções incluíram a limpeza dos órgãos de tratamento das ETA, reservatórios e condutas de adução e distribuição.

Relativamente aos edifícios de reserva de água foram higienizados os Reservatórios das Marianas, Pincho, Alto do Forno, Gala, Marinha das Ondas, Paião, Pipelo e Armazéns.

No sentido de reforçar o trabalho de higienização efetuado nas ETA e nos reservatórios, foi repetida a intervenção relativa à limpeza da conduta adutora, no sistema Norte, no troço Fonte Quente Alhadas.

A referida limpeza foi realizada utilizando a tecnologia de limpeza por injeção controlada de ar de forma descontínua e que consiste na injeção de ar tratado, de uma forma controlada e descontínua, calculada segundo um algoritmo que tem como variáveis o diâmetro e material da conduta, pressão de serviço, extensão do troço a limpar e, o perfil desse troço. Baseia-se no princípio de que na interface ar/água se gera uma mistura turbulenta que provoca o desprendimento e arraste do biofilme da conduta. A limpeza é realizada a uma pressão inferior à da conduta em carga, pelo que o risco de ocorrerem roturas é mínimo.

RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O sistema de recolha, transporte e tratamento de efluentes, integra 484,3 km de rede de drenagem, 14 ETAR (5 construídas recentemente e 2 totalmente remodeladas) e ainda 151 estações elevatórias de águas residuais. Na sequência da renegociação do contrato com a Luságua em 2009, todos os trabalhos de exploração de todas as ETAR, EE e rede são executados pela Luságua, sendo a sua atividade acompanhada atentamente pela Águas da Figueira, através de realização de vistorias às instalações, de realização de reuniões semanais e análise de relatórios de atividade emitidos mensalmente pela Empresa contratada, com a informação dos caudais, dos resultados analíticos e respetiva análise, dos consumos e dosagens de produtos químicos, da produção de subprodutos, da manutenção e conservação efetuada, controlo analítico processual e legal, anomalias detetadas e medidas corretivas tomadas para a sua resolução, bem como ações de melhoria contínua e otimização de processos de tratamento. O volume de água residual tratada medida por caudalímetros em 2021 foi de 3.615.154 m^3, 6,64% acima do valor registado no ano anterior (3.390.036 m^3). Este aumento está diretamente associado ao aumento do valor médio de precipitação verificada em 2021, sobretudo nos meses de janeiro, fevereiro e abril. Este aumento de pluviosidade levou ao incremento dos caudais de infiltração.

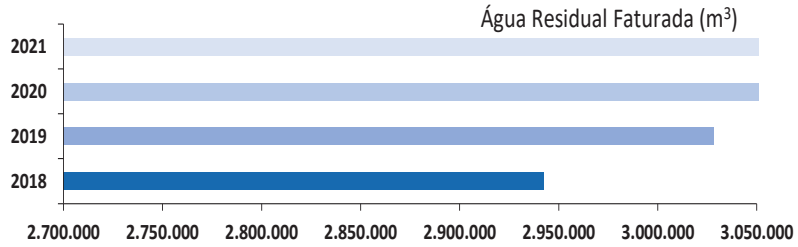
Os volumes registados (medidos e estimados) por zonas e por cada uma das ETAR é apresentado no quadro seguinte.

Zonas	ETAR	Vol. de Água Residual		Variação 20/21	
		2020	2021	Qtd.	%
Zona Urbana	Urbana	1.978.640	1.967.645	-10.995	-1%
Zona Norte	Alhadas	62.449	61.511	-938	-2%
	B. Sucesso	115.544	181.159	65.615	57%
	St.º Amaro Boiça	29.571	44.038	14.467	49%
	Brenha	39.473	43.321	3.848	10%
	Praia de Quiaios	168.408	228.623	60.215	36%
	Maiorca	90.530	106.613	16.083	18%
	Santana	90.773	117.038	26.265	29%
Zona Sul	C. Lavos	39.347	40.022	675	2%
	Lavos	249.911	283.407	33.496	13%
	ERSUC	137.141	124.382	-12.759	-9%
	Alqueidão	93.093	76.383	-16.710	-18%
	S. Pedro	262.464	297.237	34.773	13%
	Borda doCampo	32.692	43.775	11.083	34%
	Total Global	**3.390.036**	**3.615.154**	**225.118**	**7%**

ÁGUA RESIDUAL FATURADA

O volume de água residual faturada foi de 3.134.122 m^3. A evolução do volume de água residual faturada desde 2018 seguiu a distribuição que consta no quadro da página seguinte.

Água Residual Faturada (m^3)	2018	2019	2020	2021	Variação 20/21 Qtd.	Variação 20/21 %
Total	2.942.773	3.028.221	3.132.535	3.134.122	1.587	0,05%

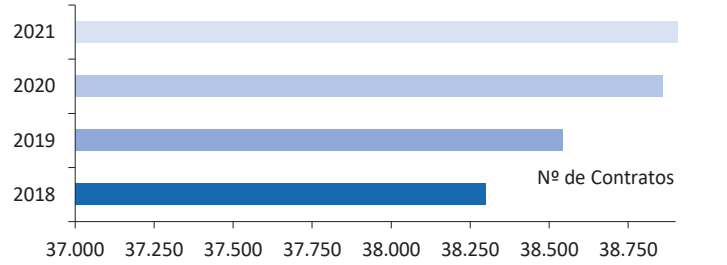


Não obstante a relação proporcional e de interdependência funcional existente entre a água consumida da rede pública e a água residual rejeitada pelos clientes, verificou-se um ligeiro aumento do volume de efluentes faturados no ano de 2021, para o qual contribuiu o volume de água residual drenada verificado em grandes clientes Não Domésticos (indústrias).

CLIENTES

O número de contratos com Tarifa de Saneamento acompanha o crescimento do número de clientes de água, alcançando no final do ano de 2021 o número de 39.364, mais 504 do que no ano transato. A angariação de novos clientes e a manutenção de contratos, anteriormente anulados após a época estival, são os principais motivos que contribuem para este aumento do número de clientes de saneamento.

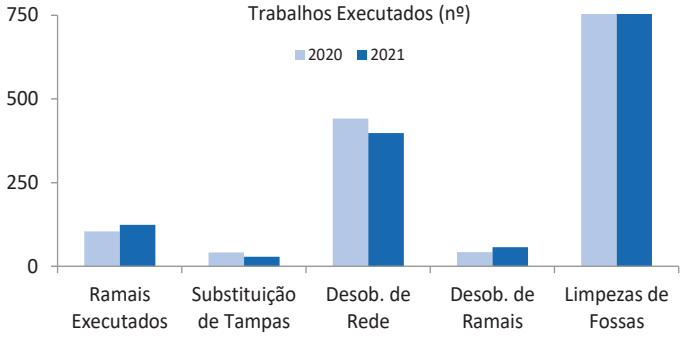
Anos	2018	2019	2020	2021	Variação 20/21 Quant.	Variação 20/21 %
Contratos (un)	38.298	38.542	38.860	39.364	504	1,3%



GESTÃO DA REDE DA RECOLHA E TRANSPORTE DE EFLUENTES

As principais atividades de exploração e manutenção desenvolvidas foram as indicadas no quadro da página seguinte.

Trabalhos executados (nº)	2020	2021
Ramais Executados	104	124
Substituição de Tampas	41	29
Desob. de Rede	441	398
Desob. de Ramais	42	57
Limpezas de Fossas	1.020	1.496

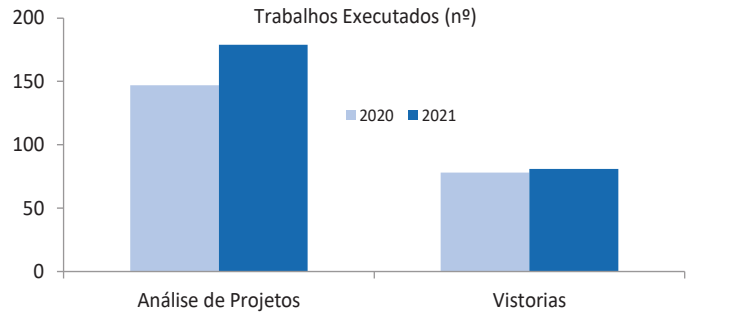


ÁREAS DE SUPORTE

APRECIAÇÃO DE PROJETOS E VISTORIAS

A Águas da Figueira desenvolveu igualmente todo o trabalho de análise, apreciação e aprovação de projetos de moradias, edifícios e loteamentos. A evolução destes trabalhos de 2020 para 2021 encontra-se no quadro seguinte:

Trabalhos executados (nº)	2020	2021
Análise de Projetos	147	179
Vistorias	78	81



CONTROLO DA QUALIDADE DO PRODUTO

QUALIDADE DA ÁGUA

O Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano de 2021 foi elaborado com base no previsto pelo Decreto-Lei n.º 152/17, de 7 de dezembro, e de acordo com os pressupostos exigidos pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), Entidade que deliberou a sua aprovação em 23/12/2020 através do ofício ERSAR/O – 008850/2020.

A execução do Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano é efetuada por um Laboratório Independente e Acreditado, Laboratório Luságua – Gestão de Águas, S.A.

Também no seguimento dos anos anteriores, todas as determinações foram realizadas no total cumprimento das disposições legais, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, e métodos analíticos. As amostras são recolhidas em 158 pontos de amostragem distribuídos pelos Sistemas Urbano, Norte e Sul, sendo que 18 são de controlo operacional. De realçar que os referidos pontos de amostragem se localizam na torneira do consumidor, preferencialmente em locais públicos como pastelarias, cafés, centros de saúde, lar de idosos e escolas, e os de controlo operacional nas instalações de tratamento de água e reservatórios.

Os resultados obtidos evidenciam que a água fornecida está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro. Quando ocorrem

não conformidades são tomadas medidas corretivas e realizadas análises de verificação para despiste do resultado obtido. Toda a informação relativa a cada processo foi transmitida à Autoridade de Saúde (AS), ERSAR e Entidade Concedente.

Controlo Operacional

O controlo operacional tem como objetivo fundamental verificar o nível de qualidade da água para consumo humano em toda a extensão do sistema de abastecimento (desde a captação até à torneira do consumidor) e detetar atempadamente possíveis anomalias, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas eficazes. Este controlo do processo é efetuado com o auxílio de equipamentos instalados em linha e por realização de análises expeditas.

Qualidade dos Efluentes

As análises das águas residuais das ETAR são realizadas pelo mesmo Laboratório Acreditado Luságua - Gestão de Águas, SA.

Os resultados do controlo analítico efetuados em cada Estação de Tratamento de Águas Residuais correspondem ao controlo analítico efetuado ao afluente bruto, ao efluente final após tratamento e às lamas produzidas.

Pelos resultados obtidos verificou-se que a generalidade das ETAR teve uma eficiência de tratamento bastante elevada, cumprindo o estipulado nas respetivas licenças.

Segurança e Saúde no Trabalho

O Plano de Segurança e Saúde constitui igualmente um dever da entidade gestora, conforme previsto na alínea e), do ponto 5, do art.º 8 do Dec. Lei 194/2009, de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91-A do Contrato de Concessão.

O plano de segurança no trabalho concretiza-se através de um vasto conjunto de iniciativas que visam prevenir lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho e proporcionar um local de trabalho seguro e saudável, das quais se destacam:

- ✓ Identificar perigos, avaliar riscos e oportunidades;
- ✓ Investigar o incidente, determinar as causas do incidente ou da não conformidade;
- ✓ Implementar processos de comunicação, consulta e participação dos colaboradores;
- ✓ Determinar necessidades de formação e estabelecer ações de formação e sensibilização que supram as necessidades identificadas;
- ✓ Planear e realizar um programa de acompanhamento das equipas e locais de trabalho.

Neste sentido, no decurso de 2021 foram ministradas as seguintes ações de formação:

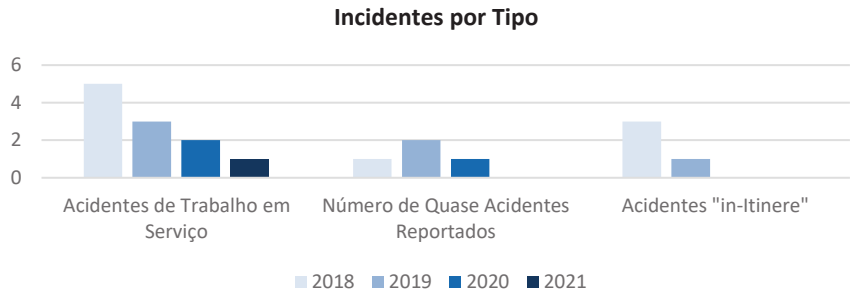
Designação da Ações	Colaboradores e Prest Serv	Nº de Ações Realizadas	Duração (horas)
Prevenção de Incidentes	**13**	**2**	**52**
Proced Segurança – Riscos, Medidas de Prevenção e Proteção no Trabalho com produtos Químicos	**2**	**1**	**8**

Para além da formação anteriormente referida, e ainda no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, foram ainda divulgados os dados relativos às atividades desenvolvidas, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Tema das Ações de Sensibilização
Divulgação de conceitos e número de incidentes com lesão – atualização dos dados referentes a 2020
Divulgação do Relatório de Atividades SST - Anual 2020
Divulgação de conceitos e número de incidentes com lesão – atualização dos dados referentes ao 1º Semestre 2021

Análise de Acidentes /Quase Acidentes de Trabalho

Conforme se pode analisar no gráfico seguinte, ocorreu apenas 1 acidente em serviço de 2021.



Analisando o quadro abaixo, verifica-se uma tendência de redução do número de acidentes de trabalho.

	2018	2019	2020	2021
Acidentes de Trabalho	**5**	**3**	**2**	**1**
Número de Acidentes com Baixa	**5**	**2**	**2**	**1**
Dias de Trabalho Perdidos *	**193**	**223**	**106**	**27**

(*) Contados a partir do dia seguinte ao acidente, não inclui os Acidentes "In Itinere" e inclui dias perdidos de acidente em exercício anterior.

Evolução dos Índices de Sinistralidade

Acompanhando a tendência de redução dos acidentes, verifica-se uma melhoria dos Índices de sinistralidade, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

	2018	2019	2020	2021
IF – Índice de Frequência (N.ºAcidentes Total/N.ºHoras trabalhadas*1000000)	28	19	12	6
IG – Índice de Gravidade (N.ºDias Perdidos/N.ºHoras trabalhadas*1000 000)	1061	1376	647	152
II – Índice de Incidência (N.ºAcidentes/N.ºTotal de Trabalhadores*1000)	52	32	21	11

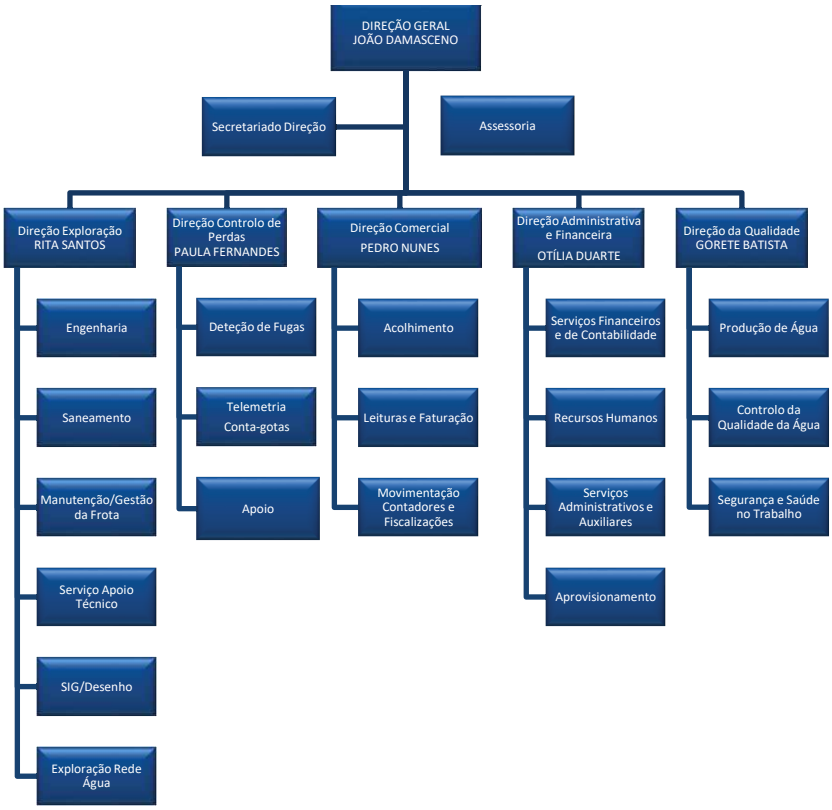
Nota: Não inclui os Acidentes "In Itinere"

RECURSOS HUMANOS

O número total de trabalhadores da Águas da Figueira é, à data de 31 de dezembro, de 95. Destes 48 estão em regime de cedência por interesse público e 47 são do quadro da Águas da Figueira. Durante o ano de 2021 registaram-se saídas de dois colaboradores em regime de cedência por interesse público por aposentação. No quadro da Águas da Figueira verificaram-se duas admissões com contrato individual de trabalho. O número total de colaboradores a 31 de dezembro de 2021 reparte-se entre 65 homens e 30 mulheres.

Colaboradores	2021	2020	Variação
Nº colaboradores em Regime de Cedência por Interesse Público	48	50	-2
Nº colaboradores com Contrato Individual de Trabalho	47	45	2
Total	95	95	0

Organograma Águas da Figueira, SA

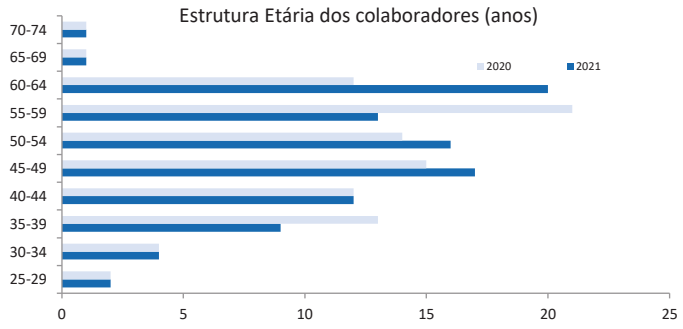


A afetação dos colaboradores por área de atividade segue a distribuição constante no quadro seguinte:

Áreas	2021 N.º Colaboradores	2020	Variação 21/20
Direção Geral	1	1	0
Apoio à Administração	1	1	0
Direção Administrativa e Financeira	8	9	-1
Direção Comercial	23	22	1
Direção Controlo de Perdas	4	4	0
Direção de Exploração	47	45	2
Direção da Qualidade	11	13	-2
Total	**95**	**95**	**0**

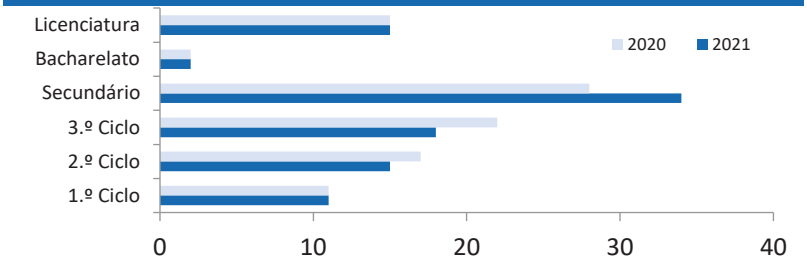
O nível médio etário dos efetivos é de 50 anos, sendo 49 anos no sexo feminino e 51 anos no sexo masculino.

Estrutura Etária	2021 N.º Colaboradores	2020	Variação 21/20
25-29	2	2	0
30-34	4	4	0
35-39	9	13	-4
40-44	12	12	0
45-49	17	15	2
50-54	16	14	2
55-59	13	21	-8
60-64	20	12	8
65-69	1	1	0
70-74	1	1	0
Total	**95**	**95**	**0**
Idade Média	**50**	**50**	**0**



Ao nível das Qualificações, e em resultado da participação de alguns colaboradores no Programa Qualifica, aumentaram as suas habilitações 6 colaboradores, conforme se pode verificar no quadro da página seguinte.

Níveis de Qualificação	2021 N.º Colaboradores	2020	Variação 21/20
1.º Ciclo	11	11	0
2.º Ciclo	15	17	-2
3.º Ciclo	18	22	-4
Secundário	34	28	6
Bacharelato	2	2	0
Licenciatura	15	15	0
Total	95	95	0



Conforme quadro abaixo, verificou-se um aumento do absentismo entre 2020 e 2021 de 12%. Tal facto está associado sobretudo aumento do número de dias perdidos por doença e por licenças de parentalidade.

Absentismo	2021 Dias	2020	Variação 21/20 Qtd.	Variação 21/20 %
Doença	1220	988	232	19%
Assistência Familiares	101	150	(49)	-49%
Não remunerada	1	5	(4)	-
Acidente de Serviço (inclui in itinere)	22	204	(182)	-827%
Actividade Sindical	7	8	(1)	-14%
Casamento	11	11	0	-
Internamento	5	0	5	-
Falecimento Familiar	16	11	5	31%
Greve	2	3	(1)	-50%
Licença Parental	282	90	192	-
Trabalhador Estudante	2	3	(1)	-50%
Isolamento Profilático	24	24	0	-
Total	1693	1497	196	12%

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pela Águas da Figueira no exercício de 2021, bem como a sua situação patrimonial e financeira no final do mesmo ano.

Situação Económica

Demonstração de Resultados			(euro)
	2021	2020	Δ 21/20
Vendas e Serviços prestados	12.813.292	12.942.421	-1%
Subsídios à exploração	14.883	20.447	-27%
Trabalhos para a própria entidade	862.067	376.840	129%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(218.091)	(175.410)	24%
Fornecimentos e serviços externos	(5.631.198)	(5.089.149)	11%
Gastos com o pessoal	(2.138.700)	(2.124.000)	1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(29.112)	(31.840)	-9%
Provisões	0	0	-
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	608	0	#DIV/0!
Outros rendimentos	127.859	97.413	31%
Outros gastos	(61.178)	(63.374)	-3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**5.740.429**	**5.953.348**	-4%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	(2.897.865)	(2.823.665)	3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**2.842.564**	**3.129.683**	-9%
Juros e rendimentos similares obtidos	13.207	11.529	15%
Juros e gastos similares suportados	(228.701)	(245.761)	-7%
Resultado antes de impostos	**2.627.071**	**2.895.450**	-9%
Imposto sobre o rendimento do período	(649.423)	(717.797)	-10%
Resultado líquido do período	**1.977.647**	**2.177.654**	**-9%**

Resultado líquido: O resultado líquido da Águas da Figueira atingiu 1.977,6 mil euros no final de 2021.

Rendimentos operacionais: Os rendimentos operacionais ascenderam a 13.818,1 mil euros, valor em 2,8% superior ao ano anterior (13.437,1 mil euros).

Estrutura de Rendimentos Operacionais			(euro)
	2021	2020	Δ 21/20
Tarifa Volumétrica de Água	4.053.637	4.169.166	-3%
Tarifa de saneamento	3.180.041	3.194.418	0%
Tarifa disponibilidade	5.253.568	5.240.898	0%
Ramais de ligação (Água e saneamento)	17.272	11.718	47%
Outras Prestações de Serviços	308.774	326.222	-5%
Trabalhos para a própria empresa	862.067	376.840	129%
Subsídios à exploração	14.883	20.447	-27%
Outros rendimentos e ganhos	127.859	97.413	31%
Total	13.818.100	13.437.121	3%

Gastos operacionais: Os gastos operacionais ascenderam a 10.975,5 mil euros, representando um acréscimo de 6% face ao ano anterior. Esta evolução foi determinada essencialmente pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, com maior expressão na rubrica de subcontratos para realização de ativos reversíveis.

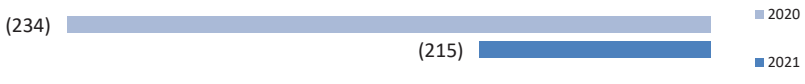
Estrutura de Gastos Operacionais				(euro)
		2021	2020	Δ 21/20
Custo das matérias consumidas		218.091	175.410	24%
Fornecimentos e serviços		5.631.198	5.089.149	11%
Subcontratos		2.970.022	2.473.417	20%
Energia e Fluídos		407.511	387.788	5%
Rendas e alugueres		160.314	158.993	1%
Comunicações		41.313	37.157	11%
Conservação e reparação		477.518	516.690	-8%
Trabalhos especializados		1.188.536	1.143.838	4%
Outros fornecimentos e serviços		385.983	371.266	4%
Gastos com pessoal		2.138.700	2.124.000	1%
Perdas por Imparidade		28.504	31.840	-10%
Outros Gastos e Perdas		61.178	63.374	-3%
Depreciações e Amortizações		2.897.865	2.823.665	3%
	Total	10.975.536	**10.307.438**	**6%**

Gastos com pessoal: Os gastos com pessoal atingiram em 2021 o valor de 2.138,7 mil euros. As rubricas mais importantes desta natureza de gasto são as remunerações e respetivos encargos sociais, que totalizaram 1.453,5 mil euros e 367,7 mil euros, respetivamente.

Estrutura de Gastos com Pessoal				(euro)
		2021	2020	Δ 21/20
Remunerações		1.453.483	1.429.534	2%
Subsídio Refeição		147.460	147.700	0%
Horas Extras		33.562	40.879	-18%
Pensões		1.386	3.517	-61%
Encargos Com Pessoal		367.681	355.473	3%
Ação Social		61.322	68.650	-11%
Custos Com Formação		303	0	-/-
Seguros		54.261	49.353	10%
Outros Custos		19.243	17.893	8%
Indemnizações		0	11.000	-100%
	Total	2.138.700	**2.124.000**	**1%**

Resultado financeiro: O resultado financeiro totalizou 215,5 mil euros negativos.

Resultados financeiros (milhares de euros)



Esta variação prende-se essencialmente com a alteração do coeficiente de atualização da Retribuição à Concedente que passou de 0,22% em 2020 para -0,12% em 2021 assim como da redução da taxa de juro associada aos financiamentos obtidos.

Resultados financeiros			(euro)
	2021	2020	Δ 21/20
Juros e outros rendimentos similares	13.207	11.529	14,6%
Juros Obtidos	9.517	11.529	-17,4%
Outros rendimentos similares	3.690	0	-
Gastos e Perdas de Financiamento	228.701	245.761	6,9%
Juros Suportados	228.701	238.209	4,0%
Outros gastos e perdas de financiamento	0	7.552	100,0%
Resultados financeiros	**(215.494)**	**(234.232)**	**8,0%**

Balanço e estrutura patrimonial

BALANÇO			(euro)
	2021	2020	Δ 21/20
Ativo			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	902.731	724.374	24,6%
Ativos intangíveis	21.141.202	23.087.120	-8,4%
Ativos em curso	466.667	251.756	85,4%
Ativos por impostos diferidos	2.379	3.898	-39,0%
ATIVO CORRENTE			
Inventários	105.105	70.359	49,4%
Clientes	2.075.941	2.123.495	-2,2%
Estado e outros entes públicos	28.436	16.909	68,2%
Outros créditos a receber	41.443	42.736	-3,0%
Diferimentos	69.959	60.539	15,6%
Caixa e depósitos bancários	1.170.380	1.707.262	-31,4%
Total do ativo	**26.004.242**	**28.088.448**	**-7,4%**
Capital próprio	**16.353.476**	**17.825.829**	**-8,3%**
Passivo	**9.650.766**	**10.262.619**	**-6,0%**
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	37.078	37.078	0,0%
Financiamentos obtidos	4.927.888	4.928.808	0,0%
Outras dívidas a pagar	2.336.931	2.710.047	-13,8%
PASSIVO CORRENTE			
Provisões			
Fornecedores	466.945	575.898	-18,9%
Fornecedores de Investimento	29.364	66.261	-55,7%
Adiantamento de clientes	3.755	5.177	-27,5%
Estado e outros entes públicos	583.864	778.025	-25,0%
Outras dívidas a pagar	1.213.504	1.161.325	4,5%
Diferimentos	51.438	0	-
Total do capital próprio e do passivo	**26.004.242**	**28.088.448**	**-7,4%**

Ativo: O ativo totalizou 26.004,2 mil euros em 31 de dezembro de 2021, evidenciando uma variação de -7,4% face aos 28.088,4 mil euros de 31 de dezembro de 2020.

Ativo não corrente: Os ativos fixos tangíveis, intangíveis e em curso cifraram-se em 22.510,6 mil euros, a que corresponde um decréscimo de 6,5% face aos 24.063,3 mil euros de 2020. Esta redução resulta essencialmente das amortizações e depreciações do exercício.

Ativo Corrente: O ativo corrente atingiu 3.491,3 mil euros, registando uma diminuição face ao valor de 4.021,3mil euros registado em 31 de dezembro de 2020, para o que contribuiu essencialmente a redução de 536,9 mil euros do saldo de Caixa e Depósitos Bancários;

Capital próprio: O capital próprio atingiu o valor de 16.353,5 mil euros em 31 de dezembro de 2021. Este aumento resulta do Resultado Líquido do Exercício deduzido da distribuição de dividendos realizada;

Passivo: O passivo totalizou 9.650,8 mil euros em 31 de dezembro de 2021, evidenciando uma redução de 6,0% face ao ano anterior (10.262,6 mil euros), devido essencialemente a:

- ✓ Redução de 361,6 mil euros no montante em dívida à Concedente relativo a Retribuição à Concedente;
- ✓ Redução de 194,2 mil euros na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos;
- ✓ Redução de 109,0 mil euros na rubrica de Fornecedores;
- ✓ Aumento de Credores por Acréscimo de Gastos +52,2 mil euros;
- ✓ Aumento de Diferimentos em 51,4 mil euros;

De salientar que se encontram registados em Financiamentos Obtidos, relativamente a Suprimentos de acionistas, o montante de 4.908,8 mil euros de capital em dívida.

- ✓ Relativamente à retribuição à Concedente e de acordo com o plano de pagamentos definido no artº 69º do Contrato de Concessão, o valor a liquidar até ao final da Concessão, registado a preços correntes, ascende a 2.706,4 mil euros.

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Financeiros	2021	2020
Liquidez geral	1,486	1,555
Solvabilidade	1,695	1,737
Autonomia financeira	0,629	0,635
Rácio de Endividamento	0,309	0,301

O indicador de Liquidez Geral evoluiu negativamente este ano uma vez que a redução que se verificou do Ativo Corrente foi maior do que a redução do Passivo Corrente. Os indicadores de solvabilidade e autonomia financeira registam uma ligeira redução face ao ano anterior em resultado da redução do Capital Próprio por via do reembolso de Prestações Acessórias de Capital. Igualmente em resultado do Reembolso de Prestações Acessórias de Capital, o rácio de endividamente registou uma melhoria.

Relativamente à evolução dos indicadores económicos mais relevantes da atividade encontram-se expressos no quadro seguinte:

Indicadores Económicos	2021	2020
EBITDA (1)	5.740.429	5.953.348
Margem EBITDA	41,5%	44,3%
Rendibilidade das vendas e serviços prestados	15,4%	16,%8
Rentabilidade do ativo total	7,6%	7,8%
Rentabilidade capitais próprios	12,1%	12,2%

(1) EBITDA = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.

A redução do EBITDA está associada à diminuição do Volume de Negócios e ao aumento dos Gastos Operacionais.

O Resultado Líquido de 2021, no montante de 1.977,6 mil euros inferior em 9,2% ao do ano anterior condiciona os indicadores de rentabilidade.

Tendo em conta a manutenção do número total de efetivos, também os indicadores de produtividade ficam dependentes da variação dos resultados obtidos, conforme quadro seguinte.

Produtividade	2021	2020
Número de Colaboradores a 31/12	95	95
Número de clientes por efetivo	440	437
Número de efetivos por 1000 ligações	2	2
Ativo líquido por efetivo	273.729	295.668
VAB / efetivo	82.203	84.631
Vendas e prestação de serviços por efetivo	134.877	136.236

SEGUROS

Durante o exercício de 2021 a Águas da Figueira manteve a carteira de seguros que cobre a generalidade dos riscos em que incorre no desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente de responsabilidade civil e ambiental, acidentes de trabalho, multiriscos industriais e administrativos, frota automóvel e seguro de saúde e vida para os colaboradores, cujo gastos se detalha no quadro seguinte:

Seguros	2021	2020
Responsabilidade Civil	12.438	12.619
Multi-riscos	31.938	30.417
Frota Automóvel	14.831	15.368
Acidentes de trabalho	24.633	24.095
Saúde	21.618	18.452
Vida	8.009	6.806
Responsabilidade Ambiental	2.581	2.581
Total	**116.049**	**110.339**

OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Refere-se que o valor do Capital Próprio, no final do exercício de 2021 não se encontra em incumprimento do artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o descrito do artº 66º do Código das Sociedades Comerciais divulga-se o seguinte:

- Não existem quaisquer contratos estabelecidos entre a Águas da Figueira e os seus administradores;
- De forma a dar cumprimento ao artº 273º do Código das Sociedades Comerciais, foram em 2016 transmitidas duas ações, pelo que a distribuição do capital subscrito era, no final do período, a seguinte:

Participação no capital subscrito	%	Ações	Valor Nominal (€)	Capital Social (€)
AGS	50%	149.999	5	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	5	749.990
Water Value - Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Luságua, Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Amplimóveis	0%	1	5	5
Total	**100%**	**300.000**	**5**	**1.500.000**

- Considerando os recursos hídricos existentes no concelho, não é previsível que a Empresa se encontre perante risco de escassez de água que inviabilize a prestação de serviço público no decurso do próximo ano;
- Relativamente a matérias ambientais e independentemente da forma que se revista – quer se tratem de medidas de correção que se prendem com problemas ambientais específicos ou de medidas mais transversais - a Águas da Figueira tem por objetivo garantir a adoção de práticas ambientais que visem a preservação da biodiversidade, pelo que, em 2021 foi mantido o esforço no sentido de impulsionar as novas tendências na gestão de resíduos que se baseiam em:
  - ✓ Utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola, destino final das lamas produzidas em todas as ETAR do concelho;
  - ✓ Redução da produção de resíduos ou aumento da sua reutilização em obra;
  - ✓ Incorporação de materiais reutilizados em obra;
  - ✓ Acondicionamento e triagem dos resíduos de construção e demolição (RCD);
  - ✓ Separação dos diversos tipos de resíduos de acordo com a respetiva tipologia e encaminhamento adequado;
  - ✓ No âmbito da proteção das águas subterrâneas, a Águas da Figueira tem ainda em curso o processo de licenciamento das captações de água de Carritos (cujo pedido foi novamente reforçado em 2021), com a finalidade de preservar os aquíferos

condicionando ou interditando atividades ou instalações em função do risco de poluição da água e da natureza dos terrenos envolventes.

- ✓ Relativamente ao pedido de atualização das autorizações das Captações das Braças, foi publicada em portaria, no passado dia 19 de novembro, os perímetros de proteção, pelo que se aguarda a emissão da nova licença, pela Agência Portuguesa do Ambiente, a qual incluirá as duas novas captações.
- ✓ Quanto à Fonte Quente, foi igualmente publicado em portaria, no passado dia 4 de Janeiro, os perímetros de proteção, pelo que se aguarda a emissão da respetiva licença.
- ✓ No que diz respeito à Captação do Canal do Mondego, a mesma já se encontra licenciada desde 2015.

Dando cumprimento ao artº 21º do DL 411/91 e ao artº 2º do DL 534/80, divulga-se que os valores em dívida à Segurança Social e Estado não se encontravam em mora, à data de 31 de dezembro de 2021, os quais foram liquidados nos prazos legais.

Após o término do exercício a situação de pandemia melhorou devido ao aumento da taxa de vacinação que já vai na 3.ª dose tendo permitido que os casos fossem menos gravosos do que no início desta doença. No entanto, e para agravar mais a situação, surgiu uma guerra provocada pela Rússia contra a Ucrânia. Nesta fase, não é possível quantificar a magnitude dos impactos pois não se sabe quanto tempo durará o conflito, nem o grau de escalada deste ou mais conflitos que possam advir desta situação. No entanto, é expectável uma subida exponencial dos custos da eletricidade e combustíveis que, inevitavelmente irá, de forma direta e indireta aumentar os preços de todos os restantes produtos e serviços.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do Exercício referente ao ano de 2021, no montante de 1.977.647,15 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Distribuição de Dividendos: 1.977.647,15 euros;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o Conselho de Administração quer reafirmar o seu profundo reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que de uma forma direta ou indireta colaboraram na prossecução dos objetivos da Empresa, nomeadamente:

- ✓ aos seus Acionistas pelas orientações recebidas e pelo importante acompanhamento e apoio inestimável que sempre prestaram;
- ✓ ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e restantes membros da Mesa, pela colaboração e apoio dado;
- ✓ ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada;
- ✓ a todos os colaboradores da Empresa, pela competência e dedicação sempre evidenciadas;
- ✓ a colaboração dos seus clientes para os quais procuramos prestar sempre um serviço melhor;
- ✓ o apoio das instituições financeiras, em especial à Caixa BI, Caixa Geral de Depósitos e ao BPI;
- ✓ à Entidade Reguladora pelo apoio no decurso da atividade;
- ✓ à Câmara Municipal da Figueira da Foz, especialmente aos Senhores Presidentes em exercício no ano transato, Dr. Carlos Monteiro e Dr. Pedro Santana Lopes, que mais diretamente colaboraram com a Empresa;

Figueira da Foz, 23 de Março de 2022

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: Águas da Figueira, SA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços prestados	5	12.813.292	12.942.421
Subsídios à exploração	6	14.883	20.447
Trabalhos para a própria entidade	7	862.067	376.840
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-218.091	-175.410
Fornecimentos e serviços externos	9	-5.631.198	-5.089.149
Gastos com o pessoal	10	-2.138.700	-2.124.000
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	8	608	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-29.112	-31.840
Provisões (aumentos/reduções)	26	0	0
Outros rendimentos	11	127.859	97.413
Outros gastos	12	-61.178	-63.374
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**5.740.429**	**5.953.348**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16,17	-2.897.865	-2.823.665
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**2.842.564**	**3.129.683**
Juros e rendimentos similares obtidos	13	13.207	11.529
Juros e gastos similares suportados	14	-228.701	-245.761
Resultado antes de impostos		**2.627.071**	**2.895.450**
Imposto sobre o rendimento do período	15	-649.423	-717.797
Resultado líquido do período		**1.977.647,15**	**2.177.654**
Resultado por ação básico		**6,59**	**7,26**

Entidade: Águas da Figueira, S.A.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 *(euro)*

ATIVO	NOTAS	PERÍODOS 2021	2020
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	16	902.731	724.374
Ativos intangíveis	17	21.141.202	23.087.120
Investimentos em curso	17	466.667	251.756
Ativos por impostos diferidos	15	2.379	3.898
Total Ativo não corrente		**22.512.979**	**24.067.148**
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	105.105	70.359
Clientes	18	2.075.941	2.123.495
Adiantamento a Fornecedores	25	0	0
Estado e outros entes públicos	19	28.436	16.909
Outros créditos a receber	20	41.443	42.736
Diferimentos	21	69.959	60.539
Caixa e depósitos bancários	4	1.170.380	1.707.262
Total Ativo corrente		**3.491.264**	**4.021.301**
TOTAL DO ATIVO		**26.004.242**	**28.088.448**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	PERÍODOS 2021	2020
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Subscrito	22	1.500.000	1.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	22	2.480.000	3.980.000
Reservas legais	22	300.000	300.000
Resultados transitados	22	10.095.829	9.868.175
		14.375.829	**15.648.175**
Resultado líquido do período		1.977.647	2.177.654
Total do capital próprio		**16.353.476**	**17.825.829**
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	26	37.078	37.078
Financiamentos obtidos	23	4.927.888	4.928.808
Outras dívidas a pagar	24	2.336.931	2.710.047
Total Passivo não corrente		**7.301.896**	**7.675.933**
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	25	466.945	575.898
Fornecedores de Investimento	25	29.364	66.261
Adiantamento de Clientes	18	3.755	5.177
Estado e outros entes públicos	19	583.864	778.025
Financiamentos obtidos	23	0	0
Outras dívidas a pagar	24	1.213.504	1.161.325
Diferimentos	21	51.438	0
Total Passivo corrente		**2.348.870**	**2.586.686**
TOTAL DO PASSIVO		**9.650.766**	**10.262.619**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		**26.004.242**	**28.088.448**

Entidade: Águas da Figueira, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 *(euro)*

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		15.674.305	15.662.744
Pagamentos a fornecedores		-8.423.797	-8.241.478
Pagamentos ao pessoal		-1.988.724	-1.977.304
Caixa gerada pelas operações		**5.261.785**	**5.443.963**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-770.873	-707.509
Outros recebimentos/pagamentos		276	-32.391
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**4.491.188**	**4.704.064**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-409.927	-249.563
Ativos intangíveis		-938.601	-399.697
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-1.348.528**	**-649.260**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-229.542	-1.393.210
Dividendos		-1.950.000	-1.500.000
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-1.500.000	-724.015
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**-3.679.542**	**-3.617.225**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**-536.882**	**437.578**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**1.707.262**	**1.269.685**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**4**	**1.170.380**	**1.707.262**

Águas da Figueira

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020 *(Euro)*

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe										Total do Capital Próprio
			Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações Suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalori zação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1		1.500.000	0	4.704.015	0	300.000	0	9.375.387	0	0	1.992.789	17.872.190	17.872.190
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Ajustamentos por impostos diferidos														
	2													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	3													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4											2.177.654	2.177.654	2.177.654
RESULTADO INTEGRAL	5=3+4											2.177.654	2.177.654	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições					-724.015							-1.500.000	-1.500.000	-2.224.015
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	6				-724.015							-1.500.000	-1.500.000	-2.224.015
APLICAÇÃO DE RESULTADOS														
Constituição da Reserva legal														
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados									492.789			-492.789	0	
	7		0	0	0	0	0	0	492.789	0	0	-492.789	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	8=1+2+3+4+6+7	22	1.500.000	0	3.980.000	0	300.000	0	9.868.175	0	0	2.177.654	17.825.829	17.825.829

Águas da Figueira

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021 *(Euro)*

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe											Total do Capital Próprio
			Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalori zação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	**7**		1.500.000	0	3.980.000	0	300.000	0	9.868.175	0	0	2.177.654	17.825.829	17.825.829
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													0	
	8		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**9**											1.977.647	1.977.647	1.977.647
RESULTADO INTEGRAL	**10=8+9**											1.977.647	1.977.647	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições					-1.500.000							-1.950.000	-3.450.000	-3.450.000
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	11		0	0	-1.500.000	0	0	0	0	0	0	-1.950.000	-1.950.000	-3.450.000
APLICAÇÃO DE RESULTADOS														
Constituição da Reserva legal														
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados									227.654			-227.654	0	
	12		0	0	0	0	0	0	227.654	0	0	-227.654	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	**13=7+8+9+11+12**	**22**	1.500.000	0	2.480.000	0	300.000	0	10.095.829	0	0	1.977.647	16.353.476	16.353.476

ANEXO

Este anexo da Águas da Figueira, SA foi elaborado de acordo com as disposições mencionadas no Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente a divulgação das bases de preparação e políticas adotadas e divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Notas que se seguem correspondem apenas às divulgações exigidas relativamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis.

Salienta-se ainda que as Demonstrações Financeiras bem como os valores constantes neste anexo se encontram expressas em euros, arredondado de acordo com o método comum ou seja, até 0,50 euros arredondado para baixo e acima de 0,50 euros inclusive arredondado para cima.

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima constituída em 18 de fevereiro de 1999, cujo objeto social consiste na gestão e exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, transporte e tratamento dos efluentes domésticos do Concelho da Figueira da Foz.

A sede social da Empresa situa-se na Rua Dr. Mendes Pinheiro, 3080-032 Figueira da Foz.

Para o cumprimento do seu objeto social, a Águas da Figueira, SA celebrou um Contrato de Concessão com a Câmara Municipal da Figueira da Foz em 29 de março de 1999, com a duração de 25 anos.

A 7 de dezembro de 2004, foi assinado o segundo aditamento ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- ✓ Contratualização de um novo plano de investimentos, no valor global de 52 milhões euros, incluindo investimentos em redes de água e saneamento, equipamentos, investimentos de substituição e outros; parte deste plano de investimentos foi objeto de comparticipação da Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- ✓ Prolongamento da Concessão por mais cinco anos, passando a duração do Contrato de Concessão para 30 anos;
- ✓ Alteração da modalidade de financiamento de "corporate finance" para "project finance", o que implicou a assinatura de um contrato de financiamento entre a Águas da Figueira, SA, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e um sindicato bancário;
- ✓ O valor previsto no contrato inicial, na rubrica retribuição a pagar à Concedente, manteve-se inalterado;

- ✓ A reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, passou pela reestruturação da tarifa de saneamento por escalões e por aumentos extraordinários do tarifário;
- ✓ No final do contrato todo este conjunto de bens, bem como, todos os investimentos realizados de acordo com o plano global de investimentos reverterá para a Concedente, razão pela qual se consideram os investimentos efetuados como ativos intangíveis, uma vez que a Empresa detém apenas o direito de exploração e não a posse dos mesmos.

Em 20 de agosto de 2012 foi assinado o 3º Aditamento ao Contrato de Concessão cujas principais alterações foram:

- ✓ A redução do Plano de Investimentos estabelecido em 2004, tendo em conta que a Empresa já cumpria as metas estabelecidas no PEAASAR II relativamente à cobertura em termos de rede de Abastecimento e rede de Drenagem de Águas Residuais;
- ✓ Adequação aos diplomas legais que foram entrando em vigor após a última renegociação, nomeadamente o DL 194/2009, Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, DL 209/2009, de 3 de Setembro e recomendações tarifárias emitidas pela Entidade Reguladora;
- ✓ Reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, tendo em conta a quebra de caudais faturados que se vinha a verificar nos últimos anos; esta reposição passou pela alteração tarifária, redução do Plano de Investimentos e da Retribuição à Concedente até ao final da Concessão;

Em 18 de março de 2019, decorrente da avaliação quinquenal da Concessão preconizada pelo DL 194/2009, foi assinado um Memorando de Entendimento com a Concedente cuja principal alteração foi o aumento do Plano de Investimentos a realizar entre 2018 e 2022 para 1,5 milhões de euros para alcançar um nível de perdas não superior a 15%. O Plano de Investimentos incluirá verbas para substituição de redes de água e saneamento bem como uma verba anual de 100 mil euros para sistemas informáticos e de telemetria.

A captação de água é efetuada a partir de origens superficiais e subterrâneas. Após a captação, a água é tratada em Estações de Tratamento e encaminhada para a rede de distribuição. As águas residuais recolhidas são encaminhadas para as ETAR para que sejam devidamente tratadas antes de devolvidas ao meio ambiente.

Pelos serviços prestados, a Empresa fatura mensalmente aos seus clientes duas tarifas fixas de Água e Saneamento – Tarifa de Disponibilidade – em função do tipo de cliente e calibre do contador instalado assim como Tarifas Volumétricas de Água e Saneamento, em função do consumo registado pelos contadores. A Empresa presta ainda outros serviços, nomeadamente Limpeza de Fossas, Desobstrução de Ramais, Apreciação de Projetos e Construção de Ramais de Ligação.

No Contrato de Concessão inicial e nos aditamentos subsequentes, a Águas da Figueira, SA assumiu a realização de um conjunto de infraestruturas que reverterão para a Concedente no final da Concessão. De acordo com o 2º Aditamento ao Contrato de Concessão datado de 4 de dezembro de 2004, o valor dos investimentos intangíveis reversíveis foi até 2011 comparticipado pela Câmara Municipal, tendo sido o valor remanescente suportado pela Empresa. O 3º Aditamento alterou esta cláusula contratual, pelo que todos os investimentos realizados a partir desta data serão totalmente suportados pela Águas da Figueira, SA.

A 31 de dezembro de 2021, o Capital Social da Empresa é repartido por dois acionistas, conforme quadro seguinte:

Nome da Empresa-mãe	% Capital Detido	Sede Social
A.G.S.- Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA	50%	Quinta da Fonte, Edif Q54 D. José – Piso 2 2770-203 Paço de Arcos
Aquapor - Serviços, SA	50%	Avenida Marechal Gomes da Costa, 33 – 1º A 1800-255 Lisboa

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo. Supletivamente foi aplicada a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços e SIC 29 – Divulgações – Acordos de Concessão de Serviços, uma vez que a Entidade Concedente mantém a propriedade das infraestruturas e regulamenta os serviços ao nível do preço praticado, cabendo à Águas da Figueira, SA o direito de utilização das infraestruturas na prestação do serviço público de abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais.

As demonstrações financeiras preparadas respeitam as características da Compreensibilidade, Relevância, Materialidade, Fiabilidade, Representação Fidedigna, Substância sobre a forma, Neutralidade, Prudência, Plenitude e Comparabilidade e proporcionam aos utentes uma imagem verdadeira e apropriada, na medida em que transmitem informação útil acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações.

Não se registou qualquer derrogação das disposições do SNC por forma a que as demonstrações financeiras traduzam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Águas da Figueira, SA.

Desde o início de 2020 que o surto do COVID-19 tem vindo a espalhar-se à escala global, causando impactos significativos nos mercados financeiros e na atividade económica, situação que se mantém até esta data.

O Conselho de Administração da Empresa tem acompanhado atentamente a evolução da pandemia em Portugal e os potenciais impactos da mesma na atividade da Empresa e da economia em geral. Assim, no âmbito da pandemia, foram implementadas desde março de 2020 um conjunto de medidas de contingência no sentido de minimizar tais impactos, medidas essas que foram sendo ajustadas ao longo de 2021 à medida que foram sendo necessárias.

Estas medidas visam manter a atividade da Empresa, bem como a defesa dos interesses dos acionistas. A Empresa prevê que os impactos do surto COVID-19 sejam, à semelhança dos anos de 2020 e 2021, residuais nos meses subsequentes, e que não colocam em causa a continuidade das operações.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a Empresa adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, alteradas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
- As NCRF em vigor na presente data;
- IFRIC 12 e SIC 29.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela Empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na captação, prestação de serviços ou para uso administrativo são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo de um ativo fixo tangível é reconhecido quando é provável que gere fluxos económicos para a Empresa e quando é fiavelmente mensurável.

A Empresa adotou o custo considerado na mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis em referência a 1 de janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), nos termos da isenção permitida pela NCRF 3 – Adoção pela Primeira vez das NCRF.

Os Ativos Fixos Tangíveis são registados ao valor de custo e amortizados linearmente pelo método duodecimal pela vida útil. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

A vida útil destes ativos difere de acordo com a tabela seguinte:

Anos de vida útil	2021/2020
Equipamento Básico	
Ferramentas	4 - 8
Contadores	8
Microgeração	10
Outros	8
Equipamento de Transporte	4 - 8
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outros Ativos fixos Tangíveis	7 - 8

Os contadores, por uma questão de gestão, operação, controlo e manutenção encontram-se registados em ativos tangíveis.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizados no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) será incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo vier a ser desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

A Empresa dispõe, desde 1999, de um conjunto de bens imóveis (direito) que integravam o sistema de abastecimento de água e de saneamento na data da sua entrada em funcionamento, do qual resultava o pagamento escalonado de € 23.443.502 ao longo do período da Concessão, à Câmara Municipal da Figueira da Foz. Este valor foi alterado com o 3º aditamento ao Contrato de Concessão para € 15.939.801 e é atualizado anualmente pela aplicação do fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

O Contrato de Concessão não obriga a efetuar quaisquer substituições programadas de infraestruturas para além das registadas nas demonstrações financeiras da Empresa.

Os restantes ativos intangíveis correspondem ao direito, líquidos da comparticipação efetuada pela Concedente. Os ativos são registados ao custo de aquisição acrescidos dos gastos financeiros ocorridos durante a sua elaboração, deduzidos da respetiva comparticipação da Concedente.

Foram ainda reconhecidos em ativos intangíveis os gastos iniciais da Concessão, assim como os relacionados com as renegociações realizadas em 2004 e 2012.

A manutenção e reparação do ativo afeto à Concessão é da responsabilidade da Empresa durante o período de vida do Contrato de Concessão, sendo contabilizadas em gastos no exercício em que ocorrem.

Todos os ativos intangíveis têm vida útil finita sendo as mesmas definidas desde a sua disponibilização para exploração até ao final do Contrato de Concessão.

Por se entender que estes bens estão diretamente ligados ao desempenho da Empresa, as amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das unidades de produção, ou seja, os caudais de água faturada servem de base para o cálculo das amortizações. O caudal anual corresponde ao peso que tem o volume de água faturada no ano face ao volume total que se estima faturar até ao final da Concessão, tendo essa estimativa por base as taxas de crescimento anuais preconizadas no Modelo Económico Caso Base de 2012, aplicadas a partir do caudal que se orçamentou faturar para o próximo ano.

O gasto com amortizações de ativos intangíveis é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização.

As taxas de depreciação seguem a distribuição constante do quadro seguinte.

Ano	Taxa de depreciação	Ano	Taxa de depreciação
1999	2,38%	2011	4,09%
2000	2,62%	2012	5,21%
2001	2,63%	2013	5,28%
2002	2,94%	2014	5,47%
2003	3,18%	2015	6,13%
2004	3,43%	2016	6,55%
2005	3,48%	2017	8,10%
2006	3,38%	2018	8,73%
2007	3,46%	2019	9,43%
2008	3,66%	2020	10,47%
2009	3,88%	2021	11,61%
2010	3,94%		

c) Investimentos em curso

Os custos de construção das infraestruturas são registados na rubrica de investimento em curso, durante o decorrer da obra.

d) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O imposto sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do IRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), sendo efetuada a distinção, entre

impostos correntes e impostos diferidos, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos apenas são reconhecidos na medida em que se considere provável a sua recuperação no futuro.

Os prejuízos fiscais até 2009 são reportáveis durante um período de seis anos, após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 2010 e 2011 o reporte só poderia ser efetuado nos quatro anos seguintes. Em 2012 e 2013 o prazo para reporte de prejuízos fiscais passou para 5 anos, com limitação de 75% do lucro tributável e de 2014 a 2016 para 12 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução. Desde 2017 que o prazo para reporte passou para 5 anos.

Contudo, em 2020, no âmbito do Programa de Estabilização Económica e Social aprovado na sequência dos efeitos provocados pela pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, os anos de 2020 e 2021 deixaram de relevar para efeito de contagem do prazo de reporte dos prejuízos fiscais vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020 e alterou-se o prazo de reporte dos prejuízos fiscais de 2020 e 2021 para 12 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que seja realizada a dedução, sendo permitida a dedução, em primeiro lugar, dos prejuízos fiscais cujo período de tributação se esgota primeiro. Aquele limite foi, no entanto aumentado para 80% relativamente aos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

I. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos da Empresa.

Os Ativos por Impostos Diferidos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, e são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Os ativos por impostos diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente aos quais a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os Passivos por Impostos Diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço e;
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a Empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

II. Imposto sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se atualmente sujeita a impostos sobre os lucros em sede de IRC (Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), à taxa de 21%, acrescida da derrama à taxa de 1,5% e derrama estadual à taxa de 3% para o Lucro Tributável superior a 1,5 milhões de euros. Esta fórmula de cálculo dá origem a uma taxa de imposto efetiva de 23,8% para 2021 e 24,0% para 2020.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). O Conselho de Administração da Águas da Figueira, SA entende que eventuais contingências fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

O Imposto Corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a Empresa.

e) Inventários e Custo das Matérias Consumidas

O Inventário, na forma de materiais e bens de consumo a serem consumidos no processo de captação de água ou na prestação de serviços, está mensurado ao custo de aquisição (preço de compra). Em termos de fórmula de custeio o critério praticado é o CMP - Custo Médio Ponderado. Os materiais cuja rotação é superior a 1 ano correspondem a peças suplentes necessárias para efetuar reparações em infraestruturas com maior antiguidade e executadas com materiais mais específicos.

f) Clientes

As contas a receber de Clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

A imparidade é determinada através do critério económico em função da mora da dívida e ajustada em função da estimativa de recuperação de créditos para valores em processo de injunção e/ou execução.

g) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

h) Outros Créditos a Receber

O valor incluído nesta rubrica corresponde essencialmente a devedores por acréscimo de rendimentos, os quais correspondem ao valor reconhecido em Rendimentos e Ganhos pelo justo valor da retribuição.

i) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de seis meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

j) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

Rubricas dos Capitais Próprios

I. Capital Subscrito

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

II. Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui Prestações Acessórias que foram efetuadas pelos acionistas, na sequência de deliberação em Assembleia Geral, e que ficaram sujeitas ao regime das Prestações Suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 213 do CSC) só podem ser

reembolsadas se após o seu reembolso o total do Capital Próprio não ficar inferior à soma do Capital e da Reserva Legal (art.º 32 do CSC).

III. Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no Capital Social (art.º 296 do CSC)

k) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo.

São também reconhecidos nesta rubrica os valores respeitantes a juros de suprimentos devidos aos Acionistas e não liquidados.

O reconhecimento em não corrente ou corrente decorre da sua maturidade.

l) Outras Dívidas a Pagar

A conta da Câmara Municipal da Figueira da Foz respeitante a Retribuição à Concedente relativa a rendas futuras com prazo superior a 1 ano encontra-se registada ao custo atualizado de acordo com o fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

As restantes contas a pagar não vencem juros nem têm implícitos quaisquer juros pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

m) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

n) Prestação de Serviços

As Prestações de Serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos concedidos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviços relacionadas com a Tarifa Volumétrica de Água corresponde aos consumos de água estimados para o período em causa. Esta estimativa resulta do facto das leituras dos contadores instalados nos pontos de consumo não serem todas realizadas no último dia de cada mês, mas sim ao longo de todos os dias do mês. 98,2% das faturas emitidas durante o ano de 2021, tiveram como base uma leitura real mensal dos contadores, para os restantes clientes, a leitura foi, em 2021, realizada de dois em dois meses.

Assim, para cada mês é reconhecido como rédito o valor faturado, deduzido do acréscimo do mês anterior, e acrescido do consumo para os dias que medeiam o final de cada mês e a data da última fatura. Esta estimativa é efetuada tendo por base o consumo médio para os últimos 30 dias de consumo medido e aplica-se também no caso da Tarifa Volumétrica de Saneamento.

O reconhecimento do rédito da Tarifa de Disponibilidade de Água e Saneamento é feito com base na faturação da tarifa e no acréscimo de dias que ficaram por faturar relativamente ao mês em causa. As restantes prestações de serviços são reconhecidas pela faturação das mesmas, que ocorre no momento da prestação.

o) Trabalhos para própria Entidade

São reconhecidos todos os gastos com a elaboração dos bens reversíveis (direito).

A fase de acabamento dos contratos de construção é determinada pela elaboração periódica de Autos de Medição de trabalhos que servem de base à faturação apresentada.

p) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em FSE todos os valores debitados por terceiros referentes à construção dos bens reversíveis.

q) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros bancários;
- Juros de Suprimentos.

Os gastos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a elaboração de ativos intangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de elaboração do ativo e é interrompida com o final da execução do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas anteriomente.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis: A vida útil de um ativo tangível é o período durante o qual uma Entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por Empresas dos setores em que a Empresa opera.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

Não foram aplicados quaisquer pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte), pelo facto de não ser aplicável.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

a) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

3.6. Erros de períodos anteriores

Em 2021 não foram detetados erros de períodos anteriores.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A 31 de dezembro os valores relativos a Caixa e equivalentes de caixa encontravam-se distribuídos conforme quadro seguinte.

Caixa e equivalentes de caixa	2021	2020
Caixa	521	449
Depósitos à Ordem	1.169.859	1.706.814
Depósitos a Prazo	0	0
Total	1.170.380	1.707.262

A reconciliação com a respetiva rubrica de Balanço é evidenciada no quadro seguinte.

Reconciliação de caixa e seus equivalentes com Balanço	2021	2020
Caixa e Equivalentes de caixa	1.170.380	1.707.262
Reserva do Serviço da Divida	0	0
Total	1.170.380	1.707.262

NOTA 5 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento do rédito encontram-se descritos na alínea n) do ponto 3.1.

O detalhe das Prestações de Serviços encontra-se no quadro seguinte:

Prestações de Serviços	2021	2020
Tarifa Volumétrica de Água	4.053.637	4.169.166
Tarifa de Disponibilidade - água	2.854.593	2.847.890
Tarifa de Disponibilidade - saneamento	2.398.975	2.393.008
Tarifa Volumétrica de Saneamento	3.180.041	3.194.418
Ramais de Ligação Água	1.275	752
Ramais de Ligação de Saneamento	15.997	10.965
Prestações de Serviços - Água	234.973	255.107
Prestações de Serviços - Saneamento	53.195	51.149
Prestações de Serviços - Outros	20.605	19.966
Total	12.813.292	12.942.421

A Empresa recebe ainda dos seus clientes juros pelo atraso no pagamento das faturas, tendo sido registados os montantes conforme quadro seguinte.

Juros de Mora	2021	2020
Juros de mora de Clientes	9.517	11.529

NOTA 6 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Foram reconhecidos em Subsídios à Exploração os valores referentes ao Programa de Emprego Apoiado em Mercado Aberto, do Instituto do Emprego e Formação Profissional no âmbito do qual a empresa mantém dois contratos de trabalho, assim como subsídios relacionados com as medidas de Apoio Extraordinário atribuídas no âmbito da pandemia.

Subsídios à Exploração		2021	2020
Medidas de Apoio Extraordinárias (Covid)		**930**	1.567
IEFP		**13.954**	18.880
	Total	**14.883**	20.447

NOTA 7 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

O investimento em Ativos Reversíveis da Águas da Figueira, SA é realizado com recurso à subcontratação, pelo que são reconhecidos os gastos e os réditos correspondentes com base na faturação de terceiros.

Trabalhos para a Própria Entidade		2021	2020
Direito de Concessão Água		**556.976**	135.613
Direito de Concessão Saneamento		**305.090**	241.226
	Total	**862.067**	**376.840**

NOTA 8 – INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O valor do Inventário em 31 de dezembro de 2021 está escriturado conforme se apresenta no quadro seguinte.

Inventário de Matérias-Primas, Subs. e de Consumo		2021	2020
Matérias-Primas		**16.376**	11.048
Embalagens e Bobines		**2.774**	2.396
Materiais Diversos		**84.666**	59.344
Contadores		**13.048**	9.939
Perdas por imparidade acumuladas		**-11.759**	-12.367
	Total	**105.105**	**70.359**

Foram reconhecidos como gastos de venda de inventário no exercício de 2021, os valores indicados no quadro seguinte, os quais foram calculados com base no custo médio ponderado.

2020	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	10.509	2.047	52.413	64.969
Compras	72.746	8.018	109.318	190.082
Regularizações	858	-7.669	-43	-6.854
Existências Finais	11.048	2.396	59.344	72.787
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**73.065**	**0**	**102.344**	**175.410**

2021	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	11.048	2.396	59.344	72.787
Compras	90.500	740	158.612	249.852
Regularizações	-610	-362	239	-733
Existências Finais	16.376	2.774	84.666	103.816
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**84.563**	**0**	**133.528**	**218.091**

De salientar que as movimentações de contadores no quadro seguinte não são refletidas em gasto do exercício, mas correspondem a investimento tangível.

Inventário - Contadores	2021	2020
Existências Iniciais	9.939	10.938
Compras	97.141	75.367
Regularizações	1.428	3.783
Existências Finais	13.048	9.939
Total	**95.459**	**80.149**

Para além dos gastos de matérias-primas e matérias consumidas no decurso normal da atividade, foram ainda reconhecidas quebras de inventários resultantes quer da contagem física, quer da alienação de contadores retirados de rede.

Perdas/ganhos em Inventários	2021	2020
Matérias-Primas	**-640**	858
Embalagens e Bobines	**-362**	-159
Materiais Diversos	**269**	9
Contadores	**-4.865**	-13.499
Total	**-5.599**	-12.792

No exercício de 2021 foram reconhecidas reversões de ajustamentos de inventários de materiais que por não terem tido qualquer utilização de 31 de dezembro de 2010, a 31 de dezembro de 2012 deram origem ao registo de imparidade.

Imparidade	
Saldo em 01.01.2020	**12.367**
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	
Saldo em 31.12.2020	**12.367**
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	-608
Saldo em 31.12.2021	**11.759**

NOTA 9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte.

Fornecimentos e Serviços Externos	2021	2020
Subcontratos	**2.970.022**	2.473.417
Trabalhos Especializados	**1.188.536**	1.143.838
Publicidade e Propaganda	**43.564**	41.999
Vigilância e Segurança	**31.929**	31.624
Honorários	**26.365**	24.352
Comissões	**69.124**	67.020
Conservação e Reparação	**477.518**	516.690
Outros Serviços	**12.094**	2.839
Materiais	**71.871**	72.913
Energia e Fluídos	**407.511**	387.788
Deslocações, Estadas e Transportes	**5.587**	5.060
Rendas e Alugueres	**160.314**	158.993
Comunicação	**41.313**	37.157
Seguros	**61.789**	60.986
Contencioso e Notariado	**10.690**	7.172
Despesas de Representação	**10.309**	17.704
Limpeza Higiene e Conforto	**41.044**	37.818
Outros Serviços	**1.616**	1.779
Total	**5.631.198**	5.089.149

A variação positiva de cerca de 10,7% nesta rubrica está maioritariamente associada ao aumento das rubricas de Subcontratos e Trabalhos Especializados, pelo que se apresenta o respetivo detalhe nos quadros seguintes.

Detalhe de Subcontratos	2021	2020
Exploração da rede de saneamento	**1.402.387**	1.473.050
Valorização Lamas	**111.881**	54.215
Limpa Fossas Colectores	**74.076**	67.834
Ramais Saneamento Normais	**74.970**	75.201
Ramais Água Normais	**0**	825
Manutenção Rede Água	**269.501**	231.372
Manutenção Rede Saneamento	**177.816**	185.389
Ampliações de Água	**527.474**	106.873
Ampliações de Saneamento	**268.245**	220.603
Leituras Externas	**60.123**	53.955
Aquisição de Água	**3.548**	4.102
Total	**2.970.022**	2.473.417

Conforme se pode constatar no quadro acima, a maior parte da variação desta rubrica está diretamente associada à realização de ativos reversíveis.

O detalhe da rubrica de Trabalhos Especializados decompõe-se conforme quadro seguinte.

Detalhe de Trabalhos Especializados	2021	2020
Serviços de Assistência Técnica	**563.785**	569.467
Análises	**55.310**	37.348
Serviços de Contabilidade	**8.400**	8.400
Serviços ROC	**9.721**	10.417
Assistência Informática	**69.760**	54.557
Assistência SIG	**29.440**	29.440
Assistência Telegestão	**16.394**	12.103
Assistência Qualidade	**2.455**	1.710
Serviços Apoio Administração e Gestão	**2.884**	2.084
Outras Assessorias Diversas	**160.199**	150.031
Custos Facturação	**146.492**	146.354
Cedência de Pessoal	**119.873**	119.873
Assistência Telecontagem	**3.823**	2.056
Total	**1.188.536**	1.143.838

A Entidade detém o direito, em locações operacionais, de utilização de diversos veículos, os quais levaram ao reconhecimento em 2021 de 80.668 euros em gastos com rendas a seguir mencionados.

No final do período, a Entidade tem compromissos por locações operacionais de viaturas, não canceláveis com os vencimentos conforme quadro seguinte.

Locações operacionais	Gasto do exercício	Rendas vincendas	Rendas < 1 ano	Rendas >1 ano
2021	80.668	33.346	26.327	7.019
2020	78.782	56.031	33.365	22.665

NOTA 10 – GASTOS COM PESSOAL

A distribuição dos Gastos com Pessoal foi a que consta no quadro seguinte.

Gastos com Pessoal	2021	2020
Remuneração Base	**1.078.842**	1.047.663
Subsídio Natal	**90.713**	88.006
Subsídio Férias	**97.276**	94.839
Subsídio Refeição	**147.460**	147.700
Serviço Nocturno	**495**	780
Subsídio de Turno	**29.325**	35.110
Abono p/Falhas	**6.514**	5.781
Subsídios_ IHT- Piquete-Transp-Parental	**41.882**	39.049
Subsídio Prevenção	**25.554**	27.145
Remuneração de Estágios-Privados	**0**	5.150
Horas Extraordinárias	**33.562**	40.879
Ajudas de Custo	**0**	0
Prémios	**0**	0
Remuneração Adicional	**82.881**	86.011
Indemnizações	**0**	11.000
Encargos sobre Remunerações	**367.681**	355.473
Seguros de Pessoal	**54.261**	49.353
Gastos de Ação Social	**61.322**	68.650
Outros Gastos com o Pessoal	**20.931**	21.410
Total	**2.138.700**	2.124.000

O detalhe de colaboradores e número de horas trabalhadas seguiu a distribuição conforme quadro seguinte.

Descrição	2021		2020	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da empresa	94	170.631	94	168.817
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	94	170.631	94	168.817
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
Pessoal ao serviço da empresa por tipo horário	94	170.631	95	168.817
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	94	170.631	95	168.817
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoal ao serviço da empresa por sexo	94	170.631	95	168.817
Homens	65	117.716	68	121.549
Mulheres	29	52.915	27	47.268
Pessoal ao serviço da empresa das quais	12	14.439	12	14.716
Pessoal ao serviço da empresa afectas à Investigação e Desenvolvimento				
Prestadores de serviço	7	5.144	7	4.904
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	4,5	9.295	5,0	9.812

NOTA 11 – OUTROS RENDIMENTOS

Conforme se pode constatar no quadro seguinte, a maior variação em Outros Rendimentos está associada à rubrica de Sinistros, a qual inclui indemnizações por eventos seguráveis no montante de 47,0 mil euros, associados ao incêndio do PT da ETAR Urbana que se verificou no início de Agosto.

Outros Rendimentos	2021	2020
Descontos Obtidos	**35**	3
Recuperação de Dívidas a Receber	**6.497**	5.567
Ganhos em inventários	**2.654**	1.945
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	**46.988**	776
Correções relativas a períodos anteriores	**0**	446
Restituição processo cobrança	**8.016**	4.987
Outros não especificados	**63.668**	83.689
Total	**127.859**	97.413

NOTA 12 – OUTROS GASTOS

Outros Gastos	2021	2020
Impostos Indirectos	**29**	34
Taxas	**31.668**	35.197
Perdas em inventários	**8.253**	14.737
Donativos	**14.440**	4.000
Quotizações	**960**	960
Insuficiência da estimativa para impostos	**0**	1
Outros não especificados	**5.828**	8.446
Total	**61.178**	63.374

Foi reconhecido em Perdas em Inventários o valor de 4,4 mil euros correspondente às carcaças dos contadores alienados como sucata.

NOTA 13 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2021	2020
Juros Mora de Clientes	**9.517**	11.529
Outros	**3.690**	0
Total	**13.207**	11.529

A variação da rubrica de Outros corresponde ao rendimento associado à atualização da Retribuição à Concedente, uma vez que o coeficiente este ano foi de – 0,12%.

NOTA 14 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Juros e Gastos Similares Suportados	2021	2020
Juros de financiamento obtidos	**228.621**	238.206
Atualização da Renda à Concedente	**0**	7.552
Outros	**80**	3
Total	**228.701**	245.761

A redução dos Juros e Gastos Similares Suportados decorre da redução da Euribor e do Índice de Preços no Consumidor, coeficiente a que está indexada a atualização da Retribuição à Concedente, conforme Nota anterior.

NOTA 15 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício registado nas demonstrações financeiras é apurado de acordo com o preconizado no Código do IRC. Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos corrigido de acordo com a legislação fiscal, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de imposto e o lucro tributável originadas no exercício ou em exercícios anteriores.

Em 2021, o imposto do exercício cifrou-se em 649.423 euros, cujo cálculo se evidencia no quadro da página seguinte.

Imposto do Exercício	Base de imposto	
	2021	2020
Resultado antes de impostos	2.627.071	2.895.450
A Acrescer		
Despesas de Representação	959	0
Artigos para oferta	8.856	8.584
Subsídio de Prevenção	25.554	27.145
Donativos não aceites	3.420	4.000
Juros mora e compensatórios	80	3
Multas e Penalidades		
Correções Exº Anterior		0
Deslocações	12	75
Outros Custos não fiscais	2.301	1
Ajust cobrança Duvidosa	11.328	18.560
IRC - Insuf. Estimativa		1
Mais Valias Fiscais	125	388
A Deduzir		
Benefícios Fiscais	-10.349	-6.544
Lucro Tributável	2.669.357	2.947.663
Imposto	-560.565	-619.009
Derrama Estadual	-35.081	-43.430
Derrama	-40.040	-44.215
Tributações Autónomas	-12.219	-11.914
Imposto calculado	**-647.905**	**-718.568**
Dif. Temporárias	-1.519	771
Imposto sobre o Rendimento	**(649.423)**	**(717.797)**

Como resultado das diferenças entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base tributável, a Empresa contabilizou em 2021 impostos diferidos, conforme quadro da página seguinte.

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2020					
		Origem		Reversão		
	Saldo a 01-01-2020	Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	Saldo a 31-12-2020
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	3.127			771		3.898
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	**3.127**	**0**	**0**	**771**	**0**	**3.898**

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2021					
		Origem		Reversão		
	Saldo a 01-01-2021	Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	Saldo a 31-12-2021
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	3.898	-1.518,7				2.379
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	**3.898**	**(1.519)**	**0**	**0**	**0**	**2.379**

	31 de Dezembro de 2021			31 de Dezembro de 2020		
	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização
Resultado	-11.328	2.379	2025	-18.560	3.898	2024
Total	**(11.328)**	**2.379**		**(18.560)**	**3.898**	

O valor do imposto reconhecido no período corresponde a uma taxa efetiva de 23,8% em 2021.

Imposto sobre o Rendimento	2021	2020
Imposto Corrente	647.905	718.568
Imposto Diferido	1.519	-771
Total	**649.423**	**717.797**

NOTA 16 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do parágrafo 3.1, bem como o método de depreciação e respetivas taxas de depreciação.

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontram-se apresentadas no quadro da página seguinte.

Águas da Figueira

INVESTIMENTOS TANGÍVEIS											euros
	31/12/2019	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2020	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2021
Ativos fixos Tangíveis											
Equipamento Básico											
Ferramentas	100.106	6.744				106.849	4.407				111.256
Contadores	1.262.869	80.149			(94.873)	1.248.146	95.459			(139.810)	1.203.795
Microgeração	10.136					10.136					10.136
SIG	679.530					679.530					679.530
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	189.743	82.805		68.843		341.391	12.720		229.127		583.238
Equipamento de Transporte	52.473				(4.173)	48.300				(2.228)	46.072
Equipamento Administrativo	346.242	25.189			(4.642)	366.789	7.904				374.693
Outros Ativos fixos Tangíveis	15.847					15.847	3.943				19.789
Depreciações Acumuladas											
Equipamento Básico											
Ferramentas	(95.332)	(3.484)				(98.816)	(2.171)				(100.986)
Contadores	(879.467)	(83.711)			77.591	(885.588)	(82.505)			133.516	(834.577)
Microgeração	(10.136)					(10.136)					(10.136)
SIG	(679.530)					(679.530)					(679.530)
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	(28.701)	(34.439)				(63.141)				(64.016)	(127.157)
Equipamento de Transporte	(46.480)	(1.530)			4.173	(43.837)	(1.530)			2.228	(43.139)
Equipamento Administrativo	(284.442)	(21.639)			4.642	(301.439)	(18.336)				(319.776)
Outros Ativos fixos Tangíveis	(9.926)	(202)				(10.128)	(350)				(10.478)
Total Investimento Tangível	2.656.946	254.424	0	0	(103.688)	2.816.988	124.432	0	229.127	(142.037)	3.028.510
Total Depreciações Acumuladas	(2.034.014)	(145.007)	0	0	86.406	(2.092.615)	(104.893)	0	0	71.728	(2.125.779)
Total Investimento Tangível	622.932	109.417	0	0	(17.282)	724.374	19.539	0	229.127	(70.309)	902.731
Investimentos em curso											
Investimentos em curso - tangíveis	44.620	59.536		(68.843)		35.313	263.321		(229.127)		69.507
Total Investimentos em curso	**44.620**	**59.536**	**0**	**(68.843)**	**0**	**35.313**	**263.321**	**0**	**(229.127)**	**0**	**69.507**

NOTA 17 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Conforme anteriormente referido, tendo em conta que estamos perante um Acordo de Concessão de um serviço público, a contabilização dos direitos do concessionário relativamente às infraestruturas, os serviços de construção e os serviços operacionais seguem o preconizado na IFRIC 12.

Na assinatura do Contrato de Concessão a Empresa comprometeu-se a efetuar investimentos, nomeadamente, em infraestruturas de Água e Saneamento no concelho da Figueira da Foz. Estes investimentos no final da Concessão revertem a favor da Concedente (Câmara da Figueira da Foz) sem custos nem ónus. Essas infraestruturas foram até 2011 comparticipadas pela Concedente.

Esta construção, de acordo com a IFRIC 12 e NCRF 19, é reconhecida:

- Em rédito e em custo, pelos serviços de construção e valorização;
- Em ativo financeiro na parte correspondente à comparticipação da Concedente;
- Em ativo intangível, na parte correspondente aos serviços de construção deduzido da comparticipação da Concedente e acrescido dos encargos financeiros atribuíveis aos investimentos acordados que foram capitalizados durante a fase de construção.

Para além destes bens, encontra-se registado como Ativo Intangível o valor correspondente ao valor da retribuição à Concedente contratualizada.

Foram igualmente registados em Ativos Intangíveis os gastos iniciais do arranque da Concessão e gastos de reequilíbrios.

INVESTIMENTOS INTANGÍVEIS	31/12/2019	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2020	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	euros 31/12/2021
Ativos Intangíveis											
Propriedade Industrial	2.095					2.095					2.095
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	12.531.419	49.959		125.439		12.706.818	12.152		444.762		13.163.732
Setor Saneamento	29.713.486	14.467		219.512		29.947.464	36.847		289.277		30.273.588
Setor Comum	53.392	5.182				58.575					58.575
Telegestão	687.873					687.873					687.873
Retribuição à Concedente	15.939.801					15.939.801					15.939.801
Gastos Iniciais da Concessão	781.571					781.571					781.571
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	1.300.345					1.300.345					1.300.345
Depreciações Acumuladas											
Propriedade Industrial	(1.836)	(75)				(1.911)	(75)				(1.985)
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	(5.889.261)	(707.122)				(6.596.383)	(737.722)				(7.334.105)
Setor Saneamento	(16.052.925)	(1.442.973)				(17.495.898)	(1.466.181)				(18.962.079)
Setor Comum	(17.912)	(4.031)				(21.942)	(4.253)				(26.195)
Telegestão	(684.936)					(684.936)					(684.936)
Retribuição à Concedente	(11.791.725)	(434.246)				(12.225.971)	(431.154)				(12.657.125)
Gastos Iniciais da Concessão	(496.350)	(29.859)				(526.209)	(29.646)				(555.855)
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	(723.818)	(60.354)				(784.172)	(59.925)				(844.097)
Total Ativo Intangível Bruto	61.009.981	69.609	0	344.950	0	61.424.540	48.999	0	734.040	0	62.207.579
Total Depreciações Acumuladas	(35.658.762)	(2.678.659)	0	0	0	(38.337.421)	(2.728.956)	0	0	0	(41.066.377)
Total Ativo Intangível	25.351.219	(2.609.050)	0	344.950	0	23.087.120	(2.679.958)	0	734.040	0	21.141.202
Investimentos em curso											
Empreitadas	60.000	17.020				77.020	305.758		(302.778)		80.000,00
TPE Água	86.461	81.559		(125.439)		42.581	316.336		(172.616)		186.300,46
TPE Saneamento	75.128	241.226		(219.512)		96.843	292.663		(258.646)		130.859,94
Juros Capitalizados	0					0					0
Outros investimentos	0					0					0
Total Investimentos em curso	**221.589**	**339.805**	**0**	**(344.950)**	**0**	**216.443**	**914.757**	**0**	**(734.040)**	**0**	**397.160**

NOTA 18 – CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de clientes apresentava a seguinte distribuição:

Clientes	2021	2020
Clientes gerais	1.946.941	1.963.154
Clientes por acréscimo	538.106	570.831
Clientes perdas imparidade acumuladas	(409.106)	(410.490)
Saldo Ativo	**2.075.941**	**2.123.495**
Adiantamento de Clientes	3.755	5.177
Saldo Passivo	**3.755**	**5.177**

Ao nível da antiguidade dos saldos, obtemos os valores constantes do quadro seguinte:

Ano	Total	Não vencido	< 30	30<X< 60	60<X< 90	90<X<120	120<X<180	180<X<360	>360
2021	1.946.941	1.127.019	195.452	25.921	6.734	5.955	9.788	18.278	557.795
2020	1.963.154	1.103.485	184.689	74.940	6.187	3.669	12.643	29.120	548.423

O movimento ocorrido na imparidade acumulada durante o ano de 2021 relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidade	
Saldo em 01.01.2020	**398.722**
Reforço do ano	31.840
Utilizações	-20.073
Reversões	
Saldo em 31.12.2020	**410.490**
Reforço do ano	29.112
Utilizações	-30.496
Reversões	
Saldo em 31.12.2021	**409.106**

No ano de 2021 foram interpostas 204 ações de injunção, às quais corresponde um valor em dívida de 112.282 mil euros.

NOTA 19 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava as quantias no ativo e no passivo, conforme quadros seguintes.

Ativo	2021	2020
IRC	0	0
IVA a Recuperar	28.436	16.909
Total Saldos Ativos	28.436	16.909

Passivo	2021	2020
IRC	23.596	147.689
Pagamentos por Conta	-586.992	-539.391
Pagamentos Adicionais por conta	-36.192	-30.363
Retenções Juros Bancários	0	0
Retenções Prediais	-1.125	-1.125
Imposto do Exercício	647.905	718.568
IRS	16.522	15.440
IVA	0	17.729
Contribuições para a Segurança Social	18.313	17.031
Caixa Geral de Aposentações	18.979	19.493
Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	364.135	351.944
Outras Tributações	142.320	208.700
Total Saldos Passivos	583.864	778.025

NOTA 20 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Outros Créditos a Receber apresentava as seguintes quantias:

Outros créditos a receber	2021	2020
Outros Devedores	23.830	23.830
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	10.531	11.963
Pessoal	333	1.950
Fundos de Compensação do Trabalho	6.750	4.993
Total	41.443	42.736

A rubrica Outros Devedores é constituída por depósitos de garantia a favor de terceiros, nomeadamente no âmbito de fornecimentos e serviços relacionadas com a rubrica Energia e Fluídos. A rubrica de Devedores por Acréscimos de Rendimentos é composta na sua maioria pelos valores não recebidos relativos a subsídios.

NOTA 21 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se conforme quadro seguinte:

Diferimentos			
Ativo		**2021**	**2020**
Seguros		**8.497**	2.491
Assistência Informática		**14.776**	18.382
Outros Diferimentos		**26.453**	21.135
Fardamento		**20.233**	18.531
	Total	**69.959**	60.539
Passivo		**2021**	**2020**
Indemnizações para Reparações de Sinistros		**51.438**	0
	Total	**51.438**	0

A variação da rubrica passiva está relacionada com o facto de ainda não terem sido concluídos os trabalhos de reabilitação das infraestruturas danificadas aquando da rotura da Conduta Adutora que atravessa o Rio Mondego.

NOTA 22 – CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2021, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 300.000 ações com o valor nominal de 5 euros cada, conforme distribuição do quadro seguinte.

Participação no capital subscrito	2021			2020		
	%	Ações	Capital social	%	Ações	Capital social
AGS	**50%**	**149.999**	**749.995**	50%	149.999	749.995
AQUAPOR	**50%**	**149.998**	**749.990**	50%	149.998	749.990
AMPLIMÓVEIS		**1**	**5**	0%	1	5
Water Value - Serviços Ambientais, SA		**1**	**5**	0%	1	5
LUSÁGUA-Serviços Ambientais, SA		**1**	**5**	0%	1	5
Total	**100%**	**300.000**	**1.500.000**	**100%**	**300.000**	**1.500.000**

Na sequência do reembolso de Prestações Acessórias realizado em 2021, a rubrica de Outros instrumentos de Capital Próprio apresentou a seguinte evolução:

Outros instrumentos de Capital Próprio Prestações Acessórias		2021	2020
AGS		**1.240.000**	1.990.000
AQUAPOR		**1.240.000**	1.990.000
	Total	**2.480.000**	3.980.000

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 14 de junho de 2021, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e foi decidido, tal como proposto pelo Conselho de Administração, que o resultado líquido referente a esse exercício fosse distribuído da seguinte forma:

- 1.950.000,00 euros de dividendos;
- 227.653,75 euros transferido para a rubrica Resultados Transitados;

Assim, no final de 2021 e 2020 os saldos de Resultados Transitados eram os seguintes:

Resultados Transitados	2021	2020
Resultados Transitados Disponíveis	10 095 829	9 868 175
Total	**10.095.829**	**9.868.175**

Reservas Legais	2021	2020
Saldo Inicial	**300.000**	300 000
Reforço	**0**	0
Saldo Final	**300.000**	300 000

NOTA 23 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos, mensurados ao custo, são os que constam do quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2021	2020
NÃO CORRENTE		
Empréstimo Bancário MLP	**0**	0
Suprimentos	**4.908.824**	4.908.824
Juros financiamento de participantes de capital	**19.064**	19.984
Total	**4.927.888**	4.928.808
CORRENTE		
Empréstimo Bancário MLP	**0**	0
Juros Bancários	**0**	0
Total	**0**	0

O detalhe dos financiamentos e respetivas condições são os indicados no quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2021	2020
Suprimentos	**4.908.824**	4.908.824
Condições	**Euribor 12m + 5%**	Euribor 12m+5%
Taxa de juro (média do ano)	**4,657%**	4,853%

A repartição dos suprimentos pelos acionistas segue a distribuição do quadro seguinte:

Suprimentos	2021	2020
AGS	2.454.412	2.454.412
AQUAPOR	2.454.412	2.454.412
Total	**4.908.824**	**4.908.824**

NOTA 24 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Outras Dívidas a Pagar apresentava as quantias no passivo corrente e não corrente que constam do quadro seguinte.

Outras dívidas a pagar	2021	2020
NÃO CORRENTE		
Retribuição à Concedente	**2.336.931**	2.710.047
CORRENTE		
Credores por acréscimos de gastos	**802.638**	754.970
Retribuição à Concedente	**369.427**	364.902
Outras dívidas à Câmara Municipal	**38.077**	38.077
Outros credores	**3.361**	3.376
Total	**1.213.504**	1.161.325

O valor a pagar relativo à renda de Concessão encontra-se atualizado de acordo com o índice preconizado no Contrato de Concessão.

NOTA 25 – FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores de conta corrente e de investimento em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 tinha a seguinte composição:

Fornecedores		
Passivo	**2021**	**2020**
Fornecedores	**466.945**	575.898
Gerais	**425.381**	531.844
Empresa Mãe	**41.564**	44.054
Fornecedores de investimento	**29.364**	66.261
Total	**496.309**	642.159

A antiguidade de saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2021 e 2020 era a seguinte:

Ano	Total	< 30	30<X< 60	60<X< 90	> 90
2021	496.309	485.600	8.838	0	1.871
2020	642.159	635.566	4.591	144	1.857

NOTA 26 – PROVISÕES

À data de fecho de exercício encontra-se constituída uma provisão criada em 2018 que corresponde à melhor estimativa do valor do reembolso no âmbito da participação da Águas da Figueira, SA num projeto europeu ao abrigo do Project Life 10 ENV/IT/000308 WW SIP. O valor da Provisão constituída para o efeito corresponde à percentagem da participação da Águas da Figueira, SA no total do projeto.

Provisões	
Saldo em 01.01.2020	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2020	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2021	37.078

NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS

A natureza das transações com as partes relacionadas é a que consta do quadro seguinte.

Partes relacionadas	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Aquisição de Serviços Intragrupo	375.103	379.952	357.672	360.457	1.557.198	1.571.951	29.440	29.440
Custos Financeiros	114.310	119.103	114.311	119.103	0	0	0	0
Total	489.413	499.055	471.982	479.560	1.557.198	1.571.951	29.440	29.440

Valores Pendentes	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Saldos a Pagar	2.482.266	2.485.332	2.487.186	2.487.531	175.859	284.086	2.448	3.672
Saldos a Receber					37.854	45.981	0	0

Relativamente às remunerações do pessoal chave de gestão, foram reconhecidos os únicos benefícios existentes, de curto prazo, e que correspondem à distribuição do quadro seguinte.

Remunerações Pessoal Chave na Gestão	2021	2020
Total de Benefícios de Curto Prazo	**326.481**	324.001
Remuneração Base	**162.907**	161.614
Subsídio Natal	**18.252**	13.468
Subsídio Férias	**18.252**	13.468
Comissão de Serviço	**56.113**	64.933
Encargos Sociais	**60.837**	60.480
Retribuição Suplementar	**0**	0
Subsídio de Refeição	**10.120**	10.038
Outros	**0**	0
Total de Benefícios Pós-emprego	**0**	0
Total de Outros Benefícios de longo prazo	**0**	0
Total de benefícios de longo prazo	**0**	0
Total de benefícios por cessação de emprego	**0**	0
Total de pagamentos com base em ações	**0**	0
Total de Remunerações	**326.481**	**324.001**

Foram considerados Pessoal Chave na Gestão o Diretor Geral e os Diretores de Departamento.

Nota 28 – Garantias Bancárias a Favor de Terceiros

No final do ano 2021 a Águas da Figueira, SA não tem ativa qualquer garantia a favor de terceiros.

Nota 29 – Acontecimentos após a data do Balanço

O Relatório e Contas foi aprovado pelo Conselho de Administração em __ de Março de 2022 tendo sido na mesma data autorizadas para emissão as respetivas demonstrações financeiras.

Após o término do exercício a situação de pandemia melhorou devido ao aumento da taxa de vacinação que já vai na 3.ª dose tendo permitido que os casos fossem menos gravosos do que no início desta doença. No entanto, e para agravar mais a situação, surgiu uma guerra provocada pela Rússia contra a Ucrânia. Nesta fase, não é possível quantificar a magnitude dos impactos pois não se sabe quanto tempo durará o conflito, nem o grau de escalada deste ou mais conflitos que possam advir desta situação. No entanto, é expectável uma subida exponencial dos custos da eletricidade e combustíveis que, inevitavelmente irá, de forma direta e indireta aumentar os preços de todos os restantes produtos e serviços.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS